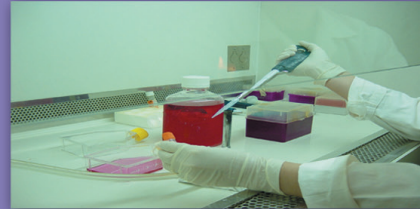


relatório de atividades

2009





2009



Apresentação	04
Introdução	05
A FAI•UFSCar	06
Histórico: Origens e Finalidade	06
Serviços Oferecidos	07
Estrutura Organizacional	08
Conselho Deliberativo	08
Conselho Fiscal	08
Diretoria Executiva	08
Setores Administrativos	09
Projetos Gerenciados	11
Ações Realizadas em 2009	12
Projetos de Extensão	12
Projetos com Taxas Administrativas Diferenciadas	14
Projetos Governamentais	24
Convênios de Cooperação Institucional	26
Propriedade Intelectual	27
Eventos	31
Resultados Operacionais	32
Desempenho Financeiro	38
Recursos Captados	38
Recursos Gerenciados	39
Resultado Líquido	41
Receitas X Despesas	42
Índice de Eficiência	44
Demonstrativos Contábeis	45
Equipe	48
Expediente	51

APRESENTAÇÃO

No ano de 2009 a FAI continuou expandindo o número de projetos gerenciados, chegando a cerca de 950 projetos em execução. Crescemos com os 196 novos projetos de extensão e com os 8 novos projetos oriundos das agências governamentais de fomento. Entretanto, tivemos queda nos recursos totais gerenciados devido à proibição do estabelecimento de novos convênios de cooperação institucional (CCIs) entre a UFSCar e a FAI decorrentes das determinações do Tribunal de Contas da União (TCU). Mesmo com as limitações impostas à UFSCar pelo TCU, o total de recursos gerenciados pela FAI em 2009 atingiu o significativo montante de R\$ 134,8 milhões, segundo maior montante gerenciado ao longo de toda a história da Fundação.

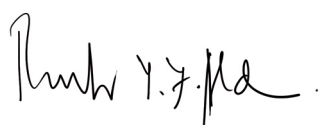
O dado mostra a pujança da UFSCar nas suas áreas de pesquisa e extensão e o esforço despendido pelo seu corpo docente, discente e técnico administrativo na difusão do conhecimento gerado na UFSCar à sociedade.

Em 2009 a FAI fortaleceu sua Divisão de Engenharia para atender a elaboração dos projetos CT-Infra e Proinfra da Finep coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa para expansão dos laboratórios de pesquisa da UFSCar.

Também em 2009 a Divisão de Propriedade Intelectual da FAI, escritório executivo da Agência de Inovação da UFSCar, expandiu a sua ação na busca dos licenciamentos das patentes protegidas pela Universidade. Além disso, a FAI atualizou seus equipamentos de informática visando garantir maior segurança na sua ação gerencial e renovou sua frota de veículos proporcionando maior conforto aos usuários de seus serviços.

A realização dessas ações e sua expansão crescente só tem sido possível graças ao trabalho desenvolvido pela Fundação em harmonia com a Administração Superior da Universidade, ao empenho de nossos funcionários e à postura pró-ativa da comunidade acadêmica da UFSCar.

Entretanto, os desafios decorrentes da ação do TCU e seu acórdão de 2008 ainda não foram superados. A incerteza provocada por um marco regulatório legal inadequado à gestão de ciência e tecnologia pelas Universidades Brasileiras e suas Fundações de Apoio tem introduzido uma insegurança administrativa nas Agências de Financiamento, nas Agências de Fomento e nas Fundações, tornando-se extremamente prejudicial à agilidade desejada para o desenvolvimento da pesquisa brasileira. Esperamos, em 2010, avançar na nossa capacidade de solucionar conjuntamente as dificuldades para que a UFSCar possa utilizar toda sua capacidade de desenvolver e aplicar Ciência, Tecnologia e Inovação para a solução dos problemas que afligem a sociedade brasileira.



Prof. Dr. Paulo Ignácio Fonseca de Almeida
Diretor Executivo da FAI-UFSCar



INTRODUÇÃO



Em respeito à comunidade acadêmica e à sociedade, a FAI divulga anualmente o seu Relatório de Atividades, trazendo informações, com clareza e transparência, das ações executadas no período, os resultados operacionais e as demonstrações contábeis e financeiras.

Esta publicação traz dados relativos ao ano de 2009. São focados os projetos gerenciados: os de extensão, os governamentais e os convênios de cooperação institucional que ainda estão sob gerenciamento da FAI.

Na descrição dos projetos de extensão, são relacionados alguns dos gerenciados em 2009, bem como aqueles projetos que, em razão de suas características diferenciadas, gozam de redução da taxa de administração.

Também são descritos os projetos governamentais financiados por órgãos de fomento, e os convênios de cooperação institucional (CCIs) celebrados entre a FAI e a UFSCar.

São descritos ainda os resultados alcançados na área de propriedade intelectual, que abordam os pedidos de patentes, depositados no período, e os eventos realizados ou apoiados pela Fundação e os resultados operacionais.

Por fim, é apresentado o desempenho financeiro alcançado em 2009 englobando recursos captados e gerenciados, resultado líquido, receitas e despesas, índice de eficiência e demonstrativos contábeis.

O objetivo deste relatório é, além de divulgar os resultados, agradecer o apoio e a dedicação de todos os usuários, dos parceiros, dos funcionários e da Administração Superior da UFSCar, razões do nosso sucesso.

Histórico: origem e finalidade

Em 20 de dezembro de 1994 foi sancionada pelo Presidente da República a Lei nº 8.958, que “dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio”, mais comumente conhecida como a Lei das Fundações.

A Lei regulamenta que as instituições federais de ensino superior poderão contratar instituições criadas com a finalidade de dar apoio a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse dessas instituições.

Para tal, essas instituições deverão estar constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos, regidas pelo Código Civil Brasileiro e sujeitas, em especial, à fiscalização pelo Ministério Público, à legislação trabalhista e ao prévio registro e credenciamento no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia.

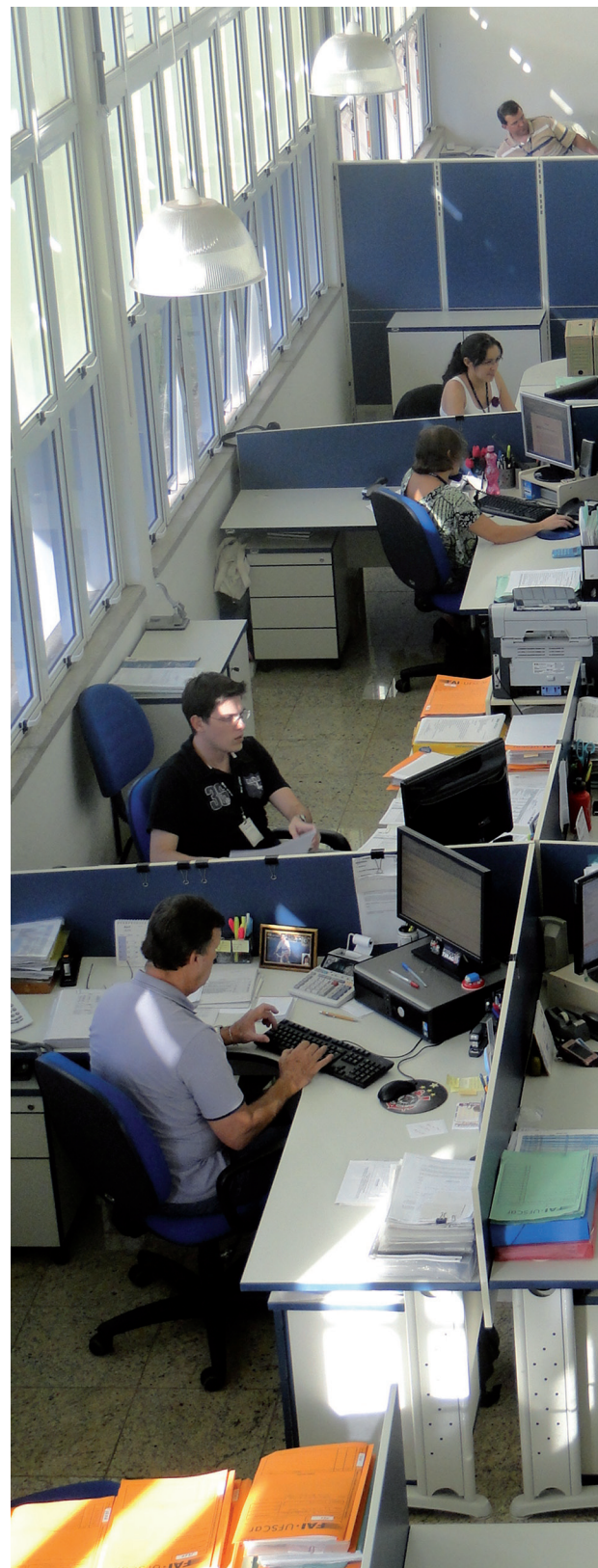
Fundada em 1992, pela Associação Brasileira de Polímeros (ABPol), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI.UFSCar - é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos e com personalidade jurídica própria, que atua em diversas áreas do conhecimento e atende a todos os requisitos da Lei das Fundações.

Em atendimento à Lei n.º 8.958/94, a Fundação é credenciada junto à Secretaria de Ensino Superior (SESu), do Ministério da Educação (MEC) (sob n.º 062/2009) e à Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Desse modo, tem sido ferramenta essencial na viabilização e fortalecimento da relação que a UFSCar mantém com a sociedade, tendo como documento norteador o Convênio de Cooperação Institucional (CCI) renovado em 2004.

Ainda de acordo com essa Lei, as fundações, na execução de convênios, contratos, acordos ou ajustes que envolvam a aplicação de recursos públicos, serão obrigadas, entre outras disposições, a “observar a legislação federal que institui normas para licitações e contratos da administração pública, referentes à contratação de obras, compras e serviços”. A FAI, na administração financeira dos convênios firmados com órgãos financiadores governamentais, atende a esse quesito observando a Lei 8.666/93.

Para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, a FAI possui ainda Certificado de Credenciamento junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o que lhe confere o direito de importar bens, materiais permanentes e equipamentos, assim como partes e peças de reposição, acessórios, matérias-primas e de consumo destinados à execução de pesquisa científica ou tecnológica, de acordo com a Lei 8.010/90.

A Universidade Federal de São Carlos é sinônimo de excelência e tem sido referência no Brasil, pois seu desenvolvimento tecnológico e científico é resultado do amplo investimento de sua comunidade acadêmica em pesquisa. Para viabilizar tais pesquisas de forma eficaz, o papel da FAI na gestão administrativa dos projetos é fundamental, enquanto parceira estratégica da UFSCar para a produção de conhecimento, de novas tecnologias e de atividades culturais.





Nesse sentido, a FAI apoia diretamente a Universidade Federal de São Carlos na consecução de seus objetivos (o ensino, a pesquisa e a extensão), promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico, as atividades artísticas e culturais, a preservação do meio ambiente e a cooperação entre a UFSCar, a comunidade universitária e a sociedade, o que tem possibilitado o avanço tecnológico da UFSCar e aprimorado a qualidade da pesquisa e do ensino no Brasil.

A FAI é forte parceira da UFSCar em todas as áreas do conhecimento, e atua como interface junto às entidades e agências de financiamento e fomento à pesquisa, sejam elas públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras. Realiza ainda o levantamento de oportunidades, a assessoria na elaboração de projetos de pesquisa e de propostas de prestação de serviços, negociação de convênios e contratos, além do gerenciamento de recursos financeiros de projetos da Universidade.

Sempre em estreita consonância com a Administração Superior da Universidade, figuram entre as principais atividades da FAI•UFSCar a divulgação e fomento aos programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidos pela UFSCar.

Os recursos resultantes ao final de cada exercício são integralmente repassados à UFSCar. A Universidade, mediante análise do Conselho de Administração (CoAd), destina-os a diferentes atividades, da concessão de bolsas a estudantes carentes à investimento em infraestrutura e compra de equipamentos.

Serviços oferecidos

Para apoiar a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, a FAI presta os seguintes serviços:

- Celebração de convênios, contratos, acordos, ajustes e outras formas de estabelecer relações entre a UFSCar e instituições de ensino, pesquisa e extensão, órgãos de fomento e de financiamento, entidades públicas e privadas, empresas e sociedade em geral nas áreas de Educação e Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde e de Ciências Exatas e de Tecnologia, inclusive com os respectivos Ministérios, visando o desenvolvimento de pesquisa, capacitação, ensino e extensão;
- Promoção de cursos, seminários, congressos e outros eventos de capacitação, informação e difusão de conhecimentos científicos e culturais, incluindo suporte operacional a eventos.
- Apoio no oferecimento, após autorização e sob coordenação acadêmica dos setores competentes da UFSCar, de cursos de atualização científica, aperfeiçoamento profissional, extensão cultural e artística, extensão universitária, especialização e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento;

- Divulgação e aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico e artístico da UFSCar por meio da consolidação, do registro e do gerenciamento de direitos de propriedade intelectual.
- Divulgação e fomento dos programas, planos, projetos e atividades de pesquisa e extensão da UFSCar, captação de recursos, gerenciamento de recursos externos, elaboração de prestação de contas e subsídios a relatórios;
- Divulgação e fomento da prestação de serviços técnico-científicos da UFSCar; gerenciamento da prestação de serviços nas áreas administrativa, contábil, financeira e tributária; e alocação dos recursos humanos e materiais, de infraestrutura, equipamentos e de consumo, que se fizerem necessários;
- Instituição de fundos de apoio específicos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, culturais e assistenciais da UFSCar.
- Instituição de programas de incremento nas condições de trabalho, capacitação de pessoal, infraestrutura e modernização de equipamentos, visando os servidores da UFSCar;
- Realização de concursos públicos para admissão de pessoal para quaisquer órgãos públicos ou privados, e a realização de concursos vestibulares para admissão de alunos para quaisquer Instituições de Ensino Superior;
- Captação e gerenciamento de recursos externos.
- Concessão de bolsas de estudo, de pesquisa ou de extensão para o corpo de docente, técnico-administrativo e discente da UFSCar;
- Contribuição para a manutenção dos objetivos finalísticos da UFSCar, desenvolvendo atividades e realizando receitas a partir de excedentes de pesquisa ou de extensão e da promoção institucional;
- Apoio operacional em eventos científicos e culturais, inclusive aos eventos relacionados a formaturas;

Estrutura Organizacional

Compõem a administração superior da FAI•UFSCar o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal, a Diretoria Executiva e a Diretoria Institucional, que desempenham suas funções gratuitamente. A Fundação é regida por estatuto revisado em agosto de 2008.

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo, órgão máximo de deliberação da Fundação, é formado por dezoito representantes da Administração Superior da Universidade indicados pelo Conselho Universitário da UFSCar. São membros natos os ocupantes dos seguintes cargos da UFSCar: Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor de Administração, Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Pós-Graduação,

Pró-Reitor de Pesquisa, Pró-Reitor de Extensão, Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Diretor do Centro de Educação e Ciências Humanas, Diretor do Campus Sorocaba da UFSCar; compõem ainda o Conselho três representantes do corpo docente e três representantes do corpo técnico-administrativo da UFSCar, e seus suplentes, indicados respectivamente pelos Conselhos de Administração, de Pesquisa e de Extensão da UFSCar, dentre seus membros docentes e técnico-administrativos.

Cabe a esse Conselho apreciar as prestações de contas da Diretoria Executiva; aprovar a estrutura administrativa, o Plano de Cargos e Salários, as vantagens e o regime disciplinar de seu pessoal, conforme proposta da Diretoria Executiva; aprovar o Regimento Interno da Fundação e outros atos normativos propostos pela Diretoria; introduzir modificações no Estatuto, no Regimento Interno e nas normas internas e apreciar as decisões da Diretoria Executiva.

Conselho Fiscal

Constituído pelos membros do Conselho de Curadores da Fundação Universidade de São Carlos, o Conselho Fiscal é responsável pelo controle externo da Fundação, pela fiscalização da gestão financeira dos recursos e pela análise prévia da Prestação de Contas da Diretoria Executiva a ser submetida à apreciação do Conselho Deliberativo.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão máximo de gestão executiva e administrativa da Fundação e é exercida por um Diretor Executivo designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete à Diretoria Executiva representar a FAI•UFSCar ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; administrar a Fundação com observância das resoluções do Conselho Deliberativo; elaborar e submeter à apreciação do Conselho Deliberativo o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas da Fundação; além de praticar todas os atos referentes à administração de pessoal.

Os atos do Diretor Executivo são controlados por auditoria permanente supervisionada pelo Conselho Fiscal, podendo a escolha recair sobre pessoas físicas ou jurídicas especializadas, de idoneidade e competência comprovadas.

Diretoria Institucional

A Diretoria Institucional é o órgão de apoio da Administração Superior da FAI, substituindo a Diretoria Executiva em suas ausências ou impedimentos e será exercida por um Diretor Institucional, designado pelo Presidente do Conselho Deliberativo da FAI, ouvido o Conselho Deliberativo.

Compete ao Diretor Institucional estabelecer o relacionamento permanente entre a Diretoria Executiva da FAI•UFSCar e a Universidade Federal de São Carlos, sua Administração e a Comunidade Universitária;

Universitária; supervisionar financeira, patrimonial e administrativamente a FAI•UFSCar; reportar-se diretamente ao Conselho Deliberativo da Fundação.

Setores Administrativos

De forma a desenvolver um atendimento mais adequado e específico, o organograma da FAI compreende os seguintes setores: Secretaria Executiva, Secretaria Geral, Setor: de Projetos de Extensão, de Projetos Governamentais, de Contratos e Convênios, de Recursos Humanos, Financeiro, de Compras (nacionais e importadas), de Patrimônio, de Informática; Divisão de Propriedade Intelectual; Divisão de Concursos; Divisão de Engenharia; Assessoria de Comunicação; Assessoria Jurídica; e Assessoria Contábil.

Secretaria Executiva

Responsável pelas questões institucionais da Fundação; pela formatação e apresentação dos planejamentos e relatórios gerenciais e de atividades; pelo controle, conferência e propostas orçamentárias e demonstrações financeiras; e pelo credenciamento da FAI junto ao MEC / SESu e Portal dos Convênios (SICONV). Atua diretamente junto aos setores de Projetos Governamentais e de Extensão em análise e encaminhamento de assuntos específicos e tem interação ampla com os demais setores. Secretaria as reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, organiza documentos específicos (resoluções, atas, atos administrativos, estatuto, regimento interno e outros) e desenvolve atribuições determinadas pela direção.

Secretaria Geral

Responsável por fazer executar e coordenar os processos administrativos, financeiros e contábeis; participar ativamente na implementação das decisões da Diretoria Executiva; Atua diretamente junto aos demais setores administrativos, respondendo pelo desenvolvimento, capacitação e integração das equipes de trabalho nas diversas áreas. Entre suas atividades operacionais estão: atendimento ao público; registro e protocolo de documentos para encaminhamento aos diversos setores da Fundação; gerenciamento de veículos e realização do atendimento Fapesp.

Setor de Projetos de Extensão

Responsável por assessorar a comunidade acadêmica da UFSCar na elaboração, encaminhamento e acompanhamento de projetos de extensão gerenciados pela FAI e efetuar o cadastro de processos no sistema de Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF). Também coordena convênios e contratos juntamente com o setor de Convênios e Contratos atuando no relacionamento da Universidade com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais e federais; efetua o controle da saída de contratos, convênios e processos, centralizando os arquivos gerais da Fundação; dá suporte aos cursos desenvolvidos pelos departamentos e de responsabilidade da Fundação e apoia a organização e realização de eventos.

Setor de Projetos Governamentais

Responsável por toda tramitação de documentos referentes aos convênios governamentais e de cooperação institucional; pela geração e encaminhamento dos relatórios financeiros; pelo cadastramento de convênios, controle e prestação de contas no sistema SICONV; e pela coordenação e remessa de relatórios técnicos aos órgãos responsáveis. Apoia e orienta na proposição de projetos junto às agências de fomento governamentais.

Setor de Contratos e Convênios

Presta suporte jurídico aos setores de Projetos de Extensão e Governamentais por meio da apreciação, negociação e elaboração de contratos, termos, convênios e acordos referentes aos projetos de extensão, governamentais e de cooperação institucional, gerenciados pela Fundação.

Setor de Recursos Humanos

Desenvolve atividades de forma a garantir o cumprimento de políticas, normas e procedimentos da Fundação; diagnostica oportunidades e necessidades; gerencia e desenvolve relações trabalhistas representando a Fundação junto a sindicatos e a outras instâncias; atende as exigências da legislação em vigor para a contratação e remuneração de pessoal técnico e administrativo, para atendimento das necessidades internas da Fundação e para atuar nos diferentes programas e projetos em andamento na UFSCar. Acompanha e realiza integração das equipes de trabalho nas diversas áreas, elabora folha de pagamento, recolhimento de contribuição sindical patronal e dos funcionários, recolhimento de impostos e encargos sociais entre outras atividades complementares. Controla o pagamento aos bolsistas, às pessoas físicas prestadoras de serviços eventuais e aos profissionais liberais e autônomos.

Setor Financeiro

Gerencia os processos financeiros no tocante à contas a pagar e a receber, desenvolvendo atividades de tesouraria, pagamento a fornecedores e clientes e faturamento de serviços executados com emissão de boletos e notas fiscais de serviços prestados pela UFSCar por meio de convênios e contratos de parceria com empresas e instituições. Dá suporte às atividades afetas aos cursos desenvolvidos e promovidos pelos departamentos da Universidade cujo gerenciamento seja de responsabilidade da Fundação. Responsável ainda por negociações junto a bancos em relação à sua carteira de investimentos, minimizando os custos das tarifas bancárias e otimizando as receitas oriundas de aplicações financeiras.

Setor de Compras

Com o objetivo de facilitar e agilizar os trâmites de compras e importações, compete ao setor negociar com fornecedores a fim de assegurar a aquisição de produtos, materiais, equipamentos e serviços solicitados pelos coordenadores de convênios firmados pela FAI com órgãos de fomento e com a Universidade, os quais, para utilização, exigem licitação, contratação e controle nos termos das leis nº 8.666/93 e 10.520/02, dentro das especificações e dos padrões estabelecidos de qualidade, preço e condições de fornecimento. O setor também responde pelo conjunto de atividades que envolvem entrada e saída de divisas. Por meio

dele, a Fundação facilita e agiliza a aquisição de equipamentos e de insumos.

Setor de Patrimônio

É responsável pelo planejamento, normatização e coordenação do tombamento de bens duráveis móveis e imóveis adquiridos pela FAI (via recursos de projetos e próprios).

Auxilia na execução e na orientação desde a aquisição, localização, tombamento, identificação, transferência, comodato, cessão e baixa do acervo patrimonial, além de ser responsável pela emissão de relatórios e Termos de Doação visando a Incorporação de Bens ao Patrimônio da UFSCar. Responde pela administração dos veículos de projetos e programas, pela documentação necessária relativa a emplacamento, licenciamento, seguro, venda, permuta e demais obrigações. Esses veículos permanecem sob administração da FAI enquanto os projetos ou programas aos quais estejam vinculados estejam em vigor, sendo, ao término dos mesmos, incorporados ao Patrimônio da UFSCar.

Setor de Informática

É responsável pela instalação, manutenção e configuração de hardwares e softwares utilizados na rede da Fundação, pelo gerenciamento dos diversos servidores: banco de dados, e-mail, firewall, proxy, arquivos, antivírus e de aplicativos. Gerencia os acessos à rede interna através do controle de usuários, administra restrições de acesso aos grupos de trabalho de cada setor, gerencia as impressoras, efetua os back-ups gerais que garantem a continuidade do sistema integrado do Gerenciamento de Projetos e Finanças (GPF), realiza manutenção geral do site da FAI e desenvolve aplicações internas que viabilizam o gerenciamento da fundação. Atua diretamente com os demais setores na busca de soluções e facilitadores através da Tecnologia da Informação, de forma a melhorar a qualidade e acessibilidade das informações e conhecimentos relevantes, disponibilizando-os de maneira rápida e eficaz melhorando processos internos.

Divisão de Propriedade Intelectual

Exerce a função do escritório de Propriedade Intelectual da Agência de Inovação da UFSCar na condução de todas as etapas do processo de registro de patentes, desde a busca de anterioridades até o depósito destas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Também coordena os processos que envolvem o licenciamento das tecnologias desenvolvidas e a realização de eventos ligados à inovação tecnológica.

Divisão de Concursos

Planeja, elabora, coordena e realiza concursos públicos ou privados, vestibulares, desde a publicação de editais até a aplicação de provas teóricas e práticas, apresentando relatórios finais de acordo com as especificidades.

Divisão de Engenharia

Dá suporte ao Setor de Compras nos processos licitatórios que envolvam obras (construção ou reforma) através de

desenvolvimento de estimativas de custos dos objetos a serem licitados, levantamento de quantitativos de itens, apresentação de especificação técnica, elaboração de planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, análise do orçamento versus o realizado para identificação de desvios e monitoramento de contratos administrativos de obras. A partir de 2009 executa o desenvolvimento de projetos básicos e executivos de arquitetura e de projetos básicos e executivos de instalações elétricas, SPDA, telefonia, lógica referentes à convênios ProInfra. Apoiar o setor de fiscalização no recebimento final de obras e medições mensais.

Assessoria de Comunicação

Responde pela comunicação interna e externa da Fundação: pela produção de reportagens; edição do jornal interno; do Boletim da FAI•UFSCar e do newsletter eletrônico. Realiza o atendimento à imprensa, coordena clippings, provê informações para o site, planeja e executa a divulgação das atividades gerenciadas e apoiadas pela FAI, como registros de patentes, realização de concursos, projetos e eventos.

Assessoria Jurídica

Dá suporte à Diretoria Executiva na análise de instrumentos legais, bem como na prática de atos estatutários e na análise de assuntos que possam implicar obrigações para a Fundação. É também responsável, em conjunto com o Setor de Compras, pela tramitação dos processos de licitação em todas as suas fases, emitindo pareceres e orientações referentes à legislação, apreciando recursos e assessorando as atividades da Comissão Permanente de Licitações.

Assessoria Contábil

Audita os gastos; elabora livro diário; balancetes mensais; balanços anuais e demonstrativos de resultados e emite relatórios financeiros. Analisa, classifica e lança documentação contábil. Efetua cadastro e depreciação do ativo imobilizado. Orienta usuários internos e externos sobre questões tributárias e fiscais em geral e sobre a emissão de notas fiscais e faturamentos.

Ponto de Apoio da Fapesp

Instalado na FAI em 1996, o Ponto de Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) desempenha papel fundamental no atendimento à comunidade acadêmica da UFSCar. Facilita o contato entre os pesquisadores e a Fapesp, disponibiliza aos usuários informações sobre as diversas modalidades de auxílio à pesquisa e concessão de bolsas, distribui catálogos e formulários específicos da Fapesp mantendo, ainda, serviço de malote diário com a Instituição.

Projetos Gerenciados

A administração de convênios e contratos é feita com agilidade, de modo a facilitar aos pesquisadores o desenvolvimento de seus projetos. A estrutura da FAI permite estabelecer ampla interface com universidades, empresas e instituições públicas e particulares e oferecer completa assistência na assinatura e no gerenciamento dos mesmos. Para o gerenciamento dos projetos, a FAI observa as normas de direito público concernentes à licitações, contratos e contabilidade além da aprovação dos programas, planos e projetos de ensino, pesquisa e extensão pelas instâncias acadêmicas competentes, previamente à sua execução.

Os projetos de pesquisa ou extensão contam na média com a participação de no pelo menos 2/3 (dois terços) de pessoal da instituição apoiada.

São três as categorias de projetos gerenciados pela FAI UFSCar: Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional (CCIs).

Projetos de Extensão

São aqueles desenvolvidos em parceria com empresas, instituições públicas e privadas, órgãos públicos municipais, estaduais ou federais. São propostos por docentes dos diversos departamentos da Universidade e, após aprovação do Conselho Departamental ao qual estão submetidos, são remetidos à Pró-reitoria de Extensão para apreciação no âmbito do Conselho de Extensão e posterior encaminhamento à Procuradoria Jurídica da Universidade e à FAI.

Projetos Governamentais

São Convênios de pesquisa com financiamento de órgãos de fomento governamentais como FINEP, CAPES e CNPq, entre outros, administrados segundo a Lei de Licitações (nº 8.666/93), e Lei 10.520/02 (Pregão) e de acordo com a programação definida pelo órgão financiado. Para a comprovação dos gastos, essa modalidade de projeto prevê a obrigatoriedade de prestação de contas parciais e totais aos órgãos financiadores.

Convênios de Cooperação Institucional – CCIs

São os celebrados entre a FAI e a própria UFSCar, sendo a FAI responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos mesmos, os quais devem respeitar a Lei de Licitações (nº 8.666/93) e Lei 10.520/02 (Pregão), inclusive nas compras de materiais, equipamentos, contratação de obras etc.

Com a divulgação do Acórdão 2731, emitido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em 26/11/2008, não são mais permitidas celebrações de convênios nessa formatação, ficando pendentes os firmados anteriormente.



Ações Realizadas em 2009

Projetos de Extensão

Em 2009 foram iniciados 196 novos projetos de extensão, integralizando 804 em gerenciamento neste ano. Alguns desses projetos são relacionados a seguir.

O projeto *Introdução de Variedades RB em Países Produtores de Cana-de-Açúcar*, com objetivo de introduzir as variedades de cana-de-açúcar mais produtivas e resistentes às doenças, liberadas pela UFSCar às empresas do setor sucroalcooleiro mexicano com a finalidade de “teste” para avaliação quanto à adaptabilidade nas condições locais e outras características de cultivo e uso; desenvolver tecnologias específicas para o manejo das variedades melhoradas em outros países; obtenção e difusão interativa de variedades melhoradas e da tecnologia correspondente em condições reais de campo; e licenciamento não-exclusivo das cultivares de propriedade da UFSCar para fins de exploração experimental e comercial. Estão previstas a introdução anual de cinco variedades, podendo ser de domínio público ou protegidas.

A *Conferência Nacional de Educação – CONAE* foi e é um espaço democrático aberto pelo Poder Público para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional. Foi organizada para tematizar a educação escolar, da Educação Infantil à Pós Graduação e realizada em diferentes territórios e espaços institucionais, nas escolas, municípios, no Distrito Federal, e nos estados. Estudantes, pais, profissionais da educação, gestores, agentes públicos e a sociedade civil organizada tiveram em suas mãos, a partir de janeiro de 2009, a oportunidade de conferir os rumos da educação brasileira. O projeto *Cooperação Técnica para a realização das Conferências Intermunicipais de Educação*, coordenado pelo Departamento de Metodologia do Ensino, teve como objetivo principal coordenar as conferências intermunicipais de Educação realizadas em 16 polos do Estado de São Paulo (São Carlos, Osasco, Araçatuba, Sorocaba, Bauru, Santos, São José dos Campos, Campinas, São Paulo, São José do Rio Preto, Registro, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Bebedouro, São Bernardo do Campo e Guarulhos) de maneira a contribuir para as bases estrutural e organizacional das conferências estadual e nacional de Educação, como a discussão da Educação Básica, Profissional e Superior, incluindo todas as suas etapas e modalidades de ensino, com vistas ao estabelecimento de propostas que contribuirão para a realização do CONAE 2010: Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação - Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação.

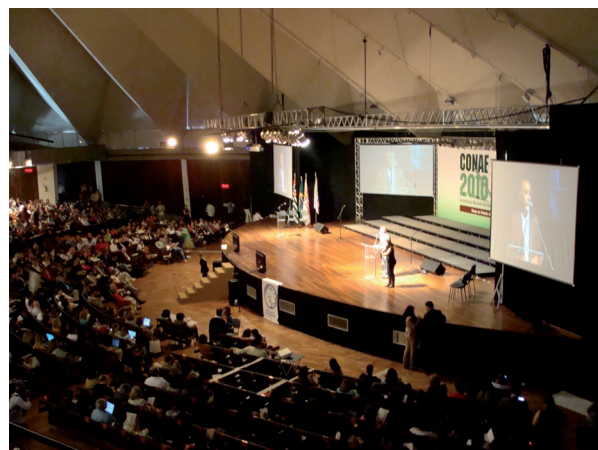


As Conferências, realizadas em polos municipais, envolveram todas as cidades do Estado de São Paulo que tiveram como tarefa incorporar ao Documento Referência da Conferência Nacional de Educação (CONAE 2010) as contribuições das diferentes cidades e a realização de eleição de Delegados que defenderam estas contribuições na Conferência Estadual, ocorrida em outubro de 2009. Tanto as etapas intermunicipais quanto a etapa estadual apresentaram propostas que orientarão programas e políticas educacionais no âmbito da Educação Básica, Profissional e Superior, em todos os níveis de governo.

Com o desafio assumido em fazer a Educação à Distância (EaD) com a qualidade que já imprime aos seus cursos presenciais, respondendo a anseios de uma realidade social atual pautada pela exclusão, pela inserção das tecnologias de informação e comunicação em todos os setores da vida, ampliando capacidade de produção e disseminação do conhecimento, fundamental para a formação do cidadão brasileiro e o desenvolvimento do nosso País, os cursos oferecidos pela modalidade de EaD (em parceria com o Ministério da Educação e 20 polos de apoio presencial) são desenvolvidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) da UFSCar, com apoio da Pró-reitoria de Graduação desde 2007. Com a UAB, a UFSCar ampliou seus horizontes e chegou a lugares distantes e desafiadores, falando com diversas e ricas realidades culturais. Tendo como sua característica essencial a proposta de ensinar e aprender sem que professores e alunos necessitem estar no mesmo local ao mesmo tempo, são utilizadas diferentes tecnologias, como programas computacionais, livros, cd-roms, recursos disponíveis pela internet em ambiente educacional virtual. O projeto *Implementação e oferta dos 3º e 4º semestres dos cursos de Graduação da UAB-UFSCar no âmbito do Sistema UAB* visa a criação de condições de implementação e oferta das disciplinas dos 3º e 4º semestres dos cursos de graduação da UAB-UFSCar, com a produção de materiais didáticos em mídia impressa, audiovisual e virtual (além de webconferências) e infraestrutura para acompanhamento técnico-pedagógico das disciplinas dos cursos oferecidos, além de dar suporte para sua aplicação em atividades da UAB-UFSCar, envolvendo a comunidade externa, organizando e possibilitando o trabalho da comunidade externa que auxilia o desenvolvimento desses cursos viabilizando a concretização do ensino à distância.

O *Projeto de Infraestrutura - Laboratório de Biogeoquímica Ambiental do DQ-UFSCar: Capacitação & Especialização Analítica Avançadas na Gestão de Áreas Contaminadas e Ampliação da Área Física*, desenvolvido pelo Departamento de Química tem como objetivo a promoção da capacitação e especialização do Laboratório de Biogeoquímica Ambiental (LBGqA) do DQ-UFSCar na gestão de áreas contaminadas através de ampliação de sua

área física (construção de uma área total de cerca de 100 m² constituída de 3 pequenos laboratórios para alocação de equipamentos e duas salas para escritórios) e aquisição de equipamentos de análises químicas especializadas (ICP-MS, analisador de TOC, de microondas e computadores). A infraestrutura adquirida capacitou o LBGqA-DQ/UFSCar na análise de elementos traços (metais e semi-metais) em uma grande variedade de matrizes ambientais de projetos na área de caracterização biogeoquímica ambiental (águas, sedimentos, solos, rochas e biota) e tecnologias de remediação, bem como a realização de importantes experimentos. Capacitou ainda a realização de experimentos especializados em laboratório na área da especiação química, uma abordagem de grande significado para a definição e caracterização da exposição química de contaminantes inorgânicos em ambientes aquáticos e terrestres.



Desenvolvido pelo Departamento de Engenharia de Materiais, o projeto *Desenvolvimento de refratários densos, nanoestruturados, e de novas técnicas de seleção desses materiais para UFCC* cujo objetivo foi o desenvolvimento de concretos refratários densos nanoestruturados que possibilitassem a densificação em temperaturas compatíveis as de uso nas unidades de UFCC da indústria petroquímica e a validação de novos testes que permitiram melhor selecionar os refratários para essa indústria. Teve ainda como metas: inclusão de novos ensaios que permitiram uma melhor seleção dos concretos refratários densos utilizados em unidades de UFCC; desenvolvimento de concretos avançados nanoestruturados nacionais; capacitação técnica complementar dos profissionais da Petrobras no entendimento da engenharia da microestrutura de materiais refratários, nas técnicas de seleção e nos cuidados de operação dos equipamentos revestidos com estes materiais; contribuição para o aprimoramento da experiência técnica do coordenador e dos membros participantes, em especial dos alunos envolvidos; aprimoramento da qualidade das aulas ministradas aos alunos de graduação e pós-graduação da UFSCar.

Projetos com Taxas Administrativas Diferenciadas

A partir de 2003, o Conselho Deliberativo da FAI aprovou por unanimidade a concessão de redução de 50% na taxa de administração de projetos com características diferenciadas e de congressos. Tal concessão foi estendida nos anos posteriores (2004 a 2009). Benefícios em caráter excepcional também foram concedidos a casos específicos, como isenção para todas as revistas publicadas pela UFSCar e gerenciadas pela FAI.

A seguir, são especificados os projetos contemplados em 2009, bem como as justificativas para a concessão do benefício.

As atividades de assistência fisioterápica à Comunidade de São Carlos e região descritas no *Projeto Convênio Sistema Único de Saúde (SUS)-UFSCar* iniciaram-se em janeiro de 1997 por meio de um convênio assinado com a Secretaria de Estado da Saúde intermediado pela FAI. Em 2006, parte dos atendimentos realizados por este serviço foram absorvidos pela *Unidade Saúde Escola (USE)* da UFSCar.

Os atendimentos na área de *Fisioterapia Cardiovascular* acontecem no Setor instalado nas dependências da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia da cidade. Ao longo de 2009, esses procedimentos SUS totalizaram 540 atendimentos. É importante ressaltar que tais atividades são parte da disciplina “Estágio Profissional” do curso de Fisioterapia e essas unidades são locais de formação profissional importante para os alunos.

A *Unidade Saúde Escola (USE)* foi proposta com os objetivos de atuar na perspectiva de atendimento integral ao usuário, da promoção de saúde à reabilitação; contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determinam e condicionam o nível de saúde da população, interagindo de forma permanente e integrada com o sistema loco/regional de saúde; colaborar na formulação e execução de política voltada para a promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade; oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo das ciências da saúde e afins; formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta as realidades sanitária e sócio-econômica nacionais, bem como as peculiaridades do mercado de trabalho; manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneres afins, nacionais e internacionais; e favorecer a participação de sua comunidade interna e externa no contínuo desenvolvimento de suas tarefas e atividades.

Em 2009 foi aprovado o Regimento Interno da Unidade e iniciado o processo de integração entre USE e Centro Municipal de Especialidades. Além disso, foram criadas as comissões de Ouvidoria, Pesquisa e Prontuários. O Conselho Gestor aprovou



a organização do atendimento na USE por meio de linhas de cuidado, que estão em fase de implantação. O funcionamento da Unidade Saúde Escola tem como eixos norteadores a integração entre diferentes áreas do conhecimento e de atuação profissional com a rede pública de assistência à saúde, de forma a potencializar os recursos existentes e ampliar possibilidades de acesso da população às condições de saúde, sendo facilitadora da articulação de diferentes ações de saúde já realizadas pela UFSCar e com perspectiva de atendimento integral ao usuário, desde a promoção da saúde até a reabilitação, consistindo em uma proposta inovadora no que se refere à integração do ensino, pesquisa e extensão, à interdisciplinaridade e à integralidade do cuidado.



Entre os programas desenvolvidos no local estão os de “Saúde ao Idoso”, de “Saúde Mental”, de “Atenção à Pessoa com Necessidades Especiais”, de “Saúde da Mulher”, de “Saúde da Criança”, de “Atenção ao Diabético”, de “Ações Integralizáveis” e “Núcleo Interdisciplinar de Tecnologia Educacional em Saúde (NITES)”. No âmbito da USE as ações são orientadas por um modelo multiprofissional e interdisciplinar integrando ensino, pesquisa e extensão.

A USE é espaço de realização de parte dos estágios dos cursos da área de saúde da UFSCar: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Enfermagem e Educação Física e é uma unidade de produção de conhecimento e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando à contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários.

Em 2009 foram realizados na unidade um total de 6.946 atendimentos individuais e em grupos, além de 13.716 atendimentos de fisioterapia.

Os pacientes pneumopatas são aqueles que possuem algum tipo de doença respiratória, tendo um aumento progressivo na dificuldade de realizar atividades simples do dia-a-dia. Avaliar e propor tratamentos específicos para esses pacientes é o objetivo do projeto *Atendimento a pacientes pneumopatas do SUS*, coordenado pelo Departamento de Fisioterapia. Em

parceria com a Santa Casa, via SUS, o projeto visa o atendimento de crianças, adultos e idosos com doenças respiratórias por meio da fisioterapia respiratória.

O atendimento inclui desde uma primeira entrevista com o paciente, em seguida uma avaliação por meio de exames específicos, como é o caso da espirometria, e de testes de caminhada e força muscular.

Com a avaliação completa e diagnóstico médico é elaborado um tratamento fisioterapêutico específico para o paciente, realizado nas dependências da Santa Casa. Periodicamente é feito um relatório do progresso do paciente.

Vale destacar que o projeto fortalece a formação dos estudantes do Curso de Fisioterapia, pois são eles que fazem os procedimentos, sempre com a orientação dos docentes. Os atendimentos através do projeto se dão apenas por meio do encaminhamento da rede SUS do município de São Carlos e região.

O *Cursinho Pré-vestibular da UFSCar*, de responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, foi criado em 1999 com o objetivo de preparar estudantes de baixa renda de São Carlos e região para ingresso no ensino superior. O projeto também apresenta oportunidade de formação importante para graduandos da UFSCar. Como responsáveis pelas aulas, os universitários têm chance de adquirir experiência em ensino sistemático de maior duração que a proporcionada pelos estágios curriculares institucionais.

Formalmente estabelecida em abril de 1999, a *Incubadora Regional de Cooperativas Populares (INCOOP)* foi criada pelos Núcleos de Extensão UFSCar-Sindicato, UFSCar-Cidadania e UFSCar-Município. O projeto tem como objetivo principal promover a transferência de conhecimento e a criação de cooperativas populares, na perspectiva de geração de trabalho e renda para comunidades carentes de São Carlos e região. Dada sua importância, conta com o apoio de pesquisadores de vários departamentos da Universidade. O papel da INCOOP é, prioritariamente, produzir conhecimento sobre o processo de incubação de cooperativas populares e capacitar membros destas organizações, estudantes de graduação e pós-graduação, diferentes parceiros e instituições no apoio e desenvolvimento desses empreendimentos solidários, que representam possibilidade efetiva de mudança de vida para a população alvo.

Em 2009 a INCOOP atendeu diretamente cerca de 350 moradores de comunidades carentes atendidas diretamente, na grande maioria, residentes dos bairros Jardim Gonzaga e Jardim Monte Carlo da cidade de São Carlos.

Dentre as atividades realizadas pela INCOOP, destacaram-se: I Congresso Nacional de Economia Solidária, Resíduos e Reciclagem (CONRESOL)- 26

e 27 de novembro; III Encontro de Formadores e Apoiadores de Empreendimentos de Catadores (III ENFAC)- 28 de novembro; Mesa Redonda: “Usos Múltiplos da Madeira”, em 23 de abril de 2009 no Campus Experimental da UNESP - Itapeva / SP; Promoção: HABIS - Grupo de pesquisa em Habitação e Sustentabilidade/Departamento de Arquitetura e Urbanismo – EESC/USP e UFSCar; INCOOP - Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar; Palestras: “Possibilidades de apropriação, pela Economia Social, de conhecimento econômico tradicional: conceitos básicos da teoria de custos” - Santa Fé - Argentina; “Psicodinâmica do trabalho grupal em organizações cooperativas e de economia social e solidária” - Argentina. Cerimônia de comemoração dos 10 anos da INCOOP com a presença do Prof. Dr. Paul Singer - 04 de dezembro, no Anfiteatro da Reitoria. Organização e Participação na I Feira Microrregional de Economia Solidária: Semeando Práticas Solidárias em São Carlos e Região. Organização e Participação nas I e II Feiras de Trocas dos Bairros Jardim Gonzaga e Monte Carlo.

O projeto *Mudas e Hortaliças*, criado em 1997, é desenvolvido pelo Departamento de Biotecnologia Vegetal do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e tem como objetivos principais dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Laboratório de Horticultura e Silvicultura, estabelecer uma base física para o desenvolvimento de pesquisas em hortaliças em condições de cultivo protegido e em campo aberto, e treinar os estudantes do curso de Engenharia Agrônoma. Além das atividades realizadas diretamente junto a três famílias localizadas em assentamentos na área de influência da UFSCar, este projeto também colabora com a Justiça Federal

Diferentes ações têm sido empreendidas no sentido de se obter recursos para a manutenção dos projetos citados, voltados para segmentos sociais economicamente carentes e, portanto, menos capazes de arcar com as despesas de execução. Em alguns casos, há possibilidades de financiamento, mas este geralmente é insuficiente até mesmo para cobrir as despesas essenciais, que se dividem entre as operacionais (transporte, material de consumo, refeições etc.), as relativas aos alunos (bolsas) e à remuneração de outros profissionais necessários, o que justifica a redução da taxa de administração.

de São Carlos com vistas à adequação ambiental de assentamentos que estão sendo implantados em quatro propriedades nos municípios de São Carlos e Descalvado, onde deverão ser assentadas pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) cerca de quarenta famílias.



O projeto *Orquestra Experimental*, inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem o objetivo de estimular crianças, jovens e adultos para o desenvolvimento da cultura musical com a prática de conjunto e o domínio de instrumentos musicais, além do conhecimento de um repertório composto por músicas de variadas tendências. Todas as atividades nele propostas são abertas à sociedade atendendo diversas faixas etárias e classes sociais.

O projeto *Musicalização*, também inserido no programa de Educação Musical, desenvolvido pelo Departamento de Artes e Comunicação (DAC), tem por objetivo criar oportunidades diversas para crianças aprenderem música, seja tocando um instrumento, cantando, dançando ou realizando jogos musicais em grupo. O projeto consiste em duas atividades: Musicalização Infantil, atendendo crianças a partir de 3 anos e Musicalização para Bebês, a partir de 8 meses até 3 anos.

O *Projeto Contribuinte da Cultura*, de iniciativa inovadora, promove e proporciona à sociedade uma variada gama de atividades culturais e artísticas como shows musicais, debates, saraus literários etc. É mantido pela comunidade, pessoas físicas e jurídicas,

por meio de contribuições. O reconhecimento pela preservação e divulgação da nossa cultura fez com que pessoas ilustres, como Chico Buarque, Maurício Kubrusly, Raí, João Paulo Diniz, entre outros, aderissem ao projeto.

Há três anos inaugurou o Centro Cultural Espaço 7 com objetivo de promover cursos, oficinas, exposições e apresentações.



Em 2009 o projeto Contribuinte da Cultura foi contemplado com um edital do MinC e da Secretaria de Estado da Cultura que possibilitou que o Espaço 7 se tornasse um Ponto de Cultura. O projeto ganhador desse edital intitula-se “Canal aberto Espaço 7: Conexão Universidade e Comunidade para a difusão da arte e do conhecimento” e seu objetivo é criar uma programação de oficinas ministradas por professores e alunos das universidades locais para crianças e adolescentes da Rede Salesianos de ação social de São Carlos.

No ano de 2009, o projeto Contribuinte da Cultura completou 10 anos de trabalho com uma série de atividades comemorativas como, por exemplo, a Mostra de Imagens Itinerante durante o primeiro semestre no Shopping Iguatemi, no SESC São Carlos e na concessionária Auto San. Realizou 41 eventos entre apresentações musicais, teatro, rodas literárias, palestras, em sua maioria no Centro Cultural Espaço 7. Alguns destes eventos foram em parcerias com SESC São Carlos. Merecem destaque a referida Mostra Itinerante, o show comemorativo de 10 anos com a cantora Marina de La Riva, os saraus no Espaço 7 em parceria com o SESC São Carlos, a apresentação do

Teatro Mágico, as apresentações de Kiko Loureiro & Neural Code, a parceria SEBRAE para apresentação do ator português Tony Correia, a apresentação de teatro “Marias”, o show Paula Santoro Trio, entre outros. Vale mencionar de modo especial o encerramento do ano se deu com a realização da *6ª edição do Festival ChorandoSemParar*.

Ainda no final de dezembro o Projeto Contribuinte da Cultura recebeu a notícia da premiação no edital 19 da Secretaria de Estado da Cultura, possibilitando seis novas apresentações do espetáculo “Viva Dalva!” no ano de 2010.

Idealizada pela Universidade Federal de São Carlos, a *Rádio UFSCar* iniciou suas atividades em 2007. É uma emissora educativa que opera na frequência 95,3 FM em São Carlos e região e tem sido um veículo importante na relação da Universidade com a sociedade, levando ao ouvinte notícias sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFSCar e em outras instituições de Ensino Superior e institutos de pesquisa de todo o País. Além disso, busca-se agregar às notícias externas à instituição universitária o maior potencial da Universidade: seus recursos humanos e o conhecimento que produzem.

Um diferencial importante da Rádio UFSCar é que ela é a primeira rádio brasileira a operar inteiramente de modo automatizado com a utilização de software livre. Trata-se de uma concessão outorgada à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI•UFSCar.

Com objetivo de refletir e ampliar o debate sobre os diferentes meios de Comunicação a partir de suas possibilidades práticas e artísticas e tendo como foco principal a convergência do pensamento integrado sobre as suas áreas de abrangência e o olhar aprofundado e crítico sobre as especialidades de cada meio, de forma a proporcionar às diferentes comunidades que compõem o universo da UFSCar (estudantes universitários, funcionários da Instituição, professores e moradores da cidade) através da Arte, da Comunicação e do uso criativo do espaço público,



foi realizado em 2009 a terceira edição do *Contato - Festival Multimídia em Rádio, TV, Cinema e Arte Eletrônica da UFSCar*, dando continuidade ao projeto iniciado em 2007 com apoio de instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil e com apoio do Ministério da Cultura através da Lei Rouanet.

A Orquestra Experimental, a Musicalização, o Contribuinte da Cultura e a Rádio são importantes mecanismos de difusão e formação de recursos humanos. Entretanto, recursos para esses projetos de caráter cultural têm sido insuficientes para a aquisição e manutenção de instrumentos e partituras, transporte de equipamento, pagamento de regentes e gravação de CDs, razão pela qual tais projetos receberam o apoio da FAI em 2009, conforme determinado pelo Conselho Deliberativo.

Os *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, editados pelo Departamento de Terapia Ocupacional (DTO) têm periodicidade semestral, destinadas à divulgação do trabalho de Terapia Ocupacional, consolidando e registrando o conhecimento produzido nessa área. Editados desde 1990, os artigos resultantes de pesquisas e trabalhos desenvolvidos enfocam desde reformas assistenciais em andamento até aplicabilidade de técnicas específicas, passando pela análise de tendências profissionais e evoluções históricas de estados de saúde e educação, inovando no campo de atuação da Terapia Ocupacional. O projeto, reconhecido nacionalmente, conquistou importância significativa junto a profissionais, pesquisadores e estudantes da área, despertando até mesmo o interesse de profissionais de áreas afins.

A *Univerciência*, periódico de divulgação científica, coloca em debate a pesquisa desenvolvida no Brasil. Com tiragem de 10 mil exemplares, a revista é distribuída gratuitamente à comunidade científica nacional (pesquisadores e docentes de universidades, autoridades da área de ciência e tecnologia, imprensa e interessados) através de cadastro. O projeto de publicação da revista encontra-se em reformulação.

A *Revista Brasileira de Fisioterapia/Brazilian Journal of Physical Therapy (RBF)* está sob responsabilidade do Departamento de Fisioterapia desde 1996, por meio de instrumento jurídico junto a Associação Brasileira de

Pesquisa e Pós-graduação em Fisioterapia/ABRAPG-Ft.

Em 2009 a RBF publicou 06 números referentes ao volume 13, em formato impresso e online. A RBF é publicada regularmente sem atrasos, desde o início de sua circulação e é atualmente o único periódico na área da América Latina indexado nas bases SciELO, *Science Citation Expanded (Web of Science)* e *Journal Citation Reports (JCR) / Science Edition* da Thomson Scientific, e está indexada também nas seguintes bases: CSA - *Cambridge Scientific Abstracts*, *SPORTDiscus - Sport Information Resource Centre - SIRC*, *LATINDEX-Sistema Regional de Informação para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal*, *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*, *LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)*, *CINAHL*, *PERIÓDICA*, *SCOPUS* e *EMCare (Elsevier)*, *ISI Web of Knowledge (Thomson Scientific) Science Citation Expanded (Web of Science)* e *Journal Citation Reports (JCR) / Science Edition* e está em fase de avaliação para sua possível inclusão na base Medline a partir de fevereiro de 2010.

A RBF vem passando por várias modificações que fazem parte de uma estratégia para sua internacionalização. Além da publicação impressa, disponibilizada online, publica também uma versão online em língua inglesa desde 2005, por meio da SciELO.

No final de 2008 a RBF aderiu ao sistema de submissão online da SciELO com objetivo de aumentar a visibilidade da própria Revista visando também a modernização do processo de editoração. Esta parceria com a SciELO permitiu a implantação do sistema *Ahead of print*, que possibilita a publicação do artigo após revisão e aprovação dos editores, antecipando a versão impressa. Assim, os artigos são disponibilizados mais rapidamente para índices internacionais (estatísticas e impactos). A opção *Ahead of print* permite adiantar em meses a publicação de um artigo e também acelera o processo de registro do DOI (*Digital Object Identifier*) pela SciELO para a agência encarregada (*Crossref Org*). No início de 2009 a RBF implementou efetivamente seu novo site www.rbf-bjpt.org.br, em português e inglês como estratégia para aumentar sua visibilidade. Recentemente a RBF aderiu ao projeto SciELO divulgação que consiste, basicamente, na publicação de *press releases* preparados pelos editores dos periódicos SciELO que serão distribuídos e publicados em três idiomas (português, inglês e espanhol).

Publicada pela primeira vez em 1994, a *Revista Gestão & Produção* veicula artigos técnicos e científicos inéditos da área de Engenharia de Produção, sempre previamente submetidos à rigorosa arbitragem, consolidando-se como um dos periódicos mais reconhecidos na área de Engenharia de Produção no Brasil. Seu conteúdo, a partir de 2000, encontra-se



disponível na página do SciELO (*Scientific Electronic Library Online*). Sua classificação é Qualis: A2 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo, B1 em Interdisciplinar, B2 em Engenharias III e Planejamento Urbano e Regional/Demografia, B4 em Engenharias I e Engenharias IV e B5 em Matemática/ Probabilidade e Estatística.

Os critérios para publicação dos artigos são: representar avanço técnico-científico; retratar e analisar casos de empresas ou apresentar experiências oriundas de aplicação real; fazer revisão completa de tema ou assunto. Seu público é formado principalmente por professores e pesquisadores, pós-graduandos e graduandos da Engenharia de Produção, bem como profissionais de empresas e institutos que usam conhecimentos e técnicas da área. Em 2009, a periodicidade da revista foi alterada de quadrimestral para trimestral e foram publicadas 4 edições, passando-se a utilizar o sistema *Submission* da SciELO para suporte ao processo editorial e, ainda, o corpo editorial passou a contar com um Editor-adjunto e quadro Editores Associados.

Essas publicações são produzidas pela UFSCar e, em 2009 o Conselho Deliberativo da FAI aprovou a continuidade de isenção da taxa de administração tendo em vista a importância das mesmas para a disseminação do conhecimento científico.

Além dos projetos relacionados, em 2009 foi aprovada a redução da taxa de administração para 16 outros projetos por tempo determinado:

O projeto *Desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar dentro do programa de cooperação técnico-científica na área de melhoramento genético da cana-de-açúcar* (9%). - com a regularização da cobrança de royalties pelos resultados obtidos pelo projeto.

O projeto *Centro de Caracterização e Desenvolvimento de Materiais – CCDM* (8%).

O projeto *Gestão de resíduos na UFSCar* (7,5%).

O projeto *Capacitação de profissionais para prevenção da vulnerabilidade à violência por parte de crianças e adolescentes* (7,5%).

O projeto *Estudos e Desenvolvimento de Software para Diagnóstico Óptico por Imagens de Cáries e Fraturas Ósseas* (7,5%).

O projeto *Desenvolvimento de um Conjunto de Rotinas de Softwares para Geração de Mosaicos a Partir de Imagens de Fundo de Olho* (7,5%).

O projeto *Implementação e Oferta dos 1º e 2º Semestres dos Cursos de Graduação da UAB-UFSCar no âmbito do Sistema UAB* (5%).

O projeto *Gênero e Diversidade na Escola – Formação de Professores UAB-UFSCar* (5%).

O projeto *Formação de Professores para a Modalidade à Distância – UAB-UFSCar: Docente Universitário e Tutoria Virtual e Presencial* (5%).

O projeto *Conservação e Disponibilização de Materiais da Coleção Carlos Leôncio Magalhães da Unidade Especial Informação e Memória – CECH* (5%).

O projeto *Funcionalização de nanopartículas de óxidos cerâmicos para aplicação em nanocompósitos poliméricos com propriedades tribológicas otimizadas* (4,7619%).

O projeto *Estudo dos Mecanismos de Degradação de Refratários pela Ação do Coque em Unidades de UFCC* (4,7506%).

O projeto *Superfícies nanométricas inteligentes: processo auto-cicatrizante de trincas bioinspirado na hemostasia* (4,70%).

O projeto *Dureza e resistência ao desgaste de ligas de ferro amorfas / nanoestruturadas para revestimentos da indústria de petróleo* (4,54%).

O projeto *Plano de Aplicação de Recursos Recebidos de Prêmio Petrobras de Tecnologia 2008* (isento).

O projeto *Prêmio Petrobras de Tecnologia 2009* (isento).

A taxa administrativa de projetos firmados com a Petrobras se baseia na Lei de Inovação e em negociação nacional entre a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e a própria Petrobras.

Congressos

Os Congressos também são apoiados pela FAI, sendo contemplados com taxa administrativa de 5%. Com a manutenção dessa redução beneficiaram-se os seguintes eventos em 2009:

Entrar na Universidade é uma experiência inesquecível. O ambiente universitário transcende as salas de aula e a rotina de estudos individuais, transformando-se num espaço de integração e vivência. Com essa premissa, nos dias 09 a 13 de março, foi realizada pelo campus de Sorocaba, a *Calourada 2009 - UFSCar / Sorocaba*, cuja comissão de organização foi formada por membros do Diretório Acadêmico e Atlético, órgãos estudantis da UFSCar e contou ainda com o apoio da direção do campus Sorocaba e de conselhos da UFSCar. A metodologia adotada pretendeu recepcionar os novos alunos por toda equipe de discentes, docentes e técnico-administrativos com uma programação de eventos e atividades desenvolvidas no espaço físico do campus, efetivando a integração de todos com respeito e responsabilidade social familiarizando o calouro com espaços que serão importantes em sua vida acadêmica.

Promovido pelo Campus de Sorocaba evento prestigiado por 210 participantes, no período de 30 de março a 01 de abril, a *I Semana da Engenharia de Produção* apresentou propostas extracurriculares que visaram complementar a formação de alunos do curso de Engenharia de Produção com conhecimentos técnicos e específicos. As atividades incluíram a realização de palestras técnicas proferidas por profissionais da área, experientes e atuantes no mercado de trabalho, mesas-redondas com participação de discentes, docentes e profissionais da área, mini-cursos e visitas técnicas em empresas da cidade de Sorocaba e região, importantes polos industriais do país, buscando a aproximação entre os participantes da Semana da Engenharia de Produção e a comunidade de Sorocaba e região e a promoção do curso de Engenharia de Produção da UFSCar- campus Sorocaba.



Realizado no período de 17 a 20 de abril pelo Departamento de Fisioterapia, o *XVI Simpósio de Fisioterapia da UFSCar* promoveu no campus de São Carlos o evento com o objetivo de propiciar um fórum de discussão técnica de alto nível na área da Fisioterapia, reunindo alunos de graduação, pós-graduação, profissionais de reconhecida competência na área e pesquisadores. Esta troca de informações ocorreu em atividades variadas, tais como palestras, mesas-redondas, apresentação de trabalhos científicos e também mini-cursos sobre assuntos estratégicos atuais em Fisioterapia. Como componente de cunho social o evento abriga, além de um aspecto cultural, o VII Encontro de Ex-Alunos do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFSCar.

O *X Ciclo de Palestras* foi uma iniciativa dos alunos de graduação do Departamento de Engenharia de Produção realizado em São Carlos nos dias 02, 03, 04, 08 e 09 de junho. Esse evento, em sua décima edição, vem sendo organizado ao longo dos anos pelos alunos dos grupos PET Produção, Caep e da Produção Jr. Constituiu-se de palestras que abordaram temas atuais relativos à Engenharia de Produção e que tiveram como finalidade contribuir para a formação profissional dos graduandos e informá-los a respeito do contexto atual do mercado de trabalho e colaborou para o estreitamento das relações Universidade-Empresa, uma vez que as palestras foram desenvolvidas por profissionais das áreas de Administração, Engenharia, Marketing, Recursos Humanos e de empresas de São Carlos e da região.

O *IX Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste*, realizado no período de 05 a 08 de julho de 2009 no campus de São Carlos, pelo Departamento de Educação, foi um importante espaço de intercâmbio científico valorizado pela oportunidade que ofereceu de disseminar o conhecimento produzido nos programas de pós-graduação em Educação da Região Sudeste. De caráter itinerante, essa edição foi promovida conjuntamente pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar. Considerando a programação proposta e o número de pesquisadores reunidos nos eventos anteriores, pode-se afirmar que os objetivos pretendidos foram alcançados e que tal encontro tem se fortalecido ao longo dos anos como espaço-tempo de reflexões e de divulgação dos conhecimentos produzidos no âmbito da Pós-Graduação na Região Sudeste e, também, como espaço de troca de experiências entre os estudantes e docentes.

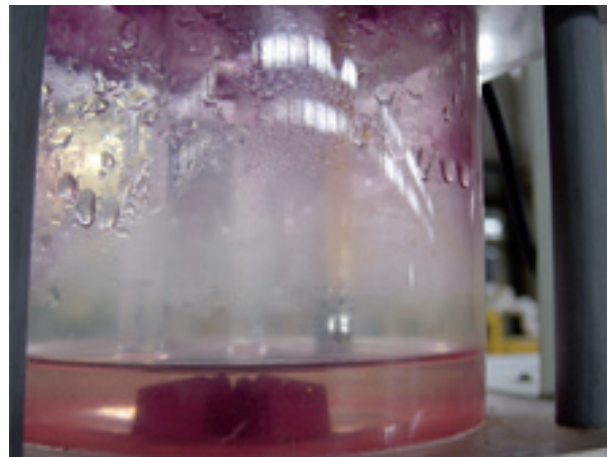
Participaram do Congresso 1.377 pessoas, sendo 94% destes profissionais ligados aos programas de pós-graduação da região sudeste (docentes, estudantes de mestrado e doutorado). O evento contou ainda

de mestrado e doutorado). O evento contou ainda com a presença de 40 convidados, 170 pareceristas (docentes do programas) e 63 alunos monitores (alunos de graduação e pós graduação), perfazendo total de 1.642 participantes.

O evento **4BIOTEC- 4 dias pela Biotecnologia**, realizado no período de 03 a 06 de agosto pelo Departamento de Genética e Evolução no campus de São Carlos promoveu uma discussão entre as diversas áreas de conhecimento que abrangem a biotecnologia, contando com 47 participantes. Os assuntos abordados são fundamentais para a formação de um profissional de qualidade e visam integrar as diversas áreas do conhecimento promovendo um debate sobre diversos temas relacionados a aplicações biotecnológicas nas áreas de saúde, animal, industrial e ambiental por pesquisadores atuantes e com fortes influências nacionais e mundiais. Além disso, serve de espelho para que as empresas possam ter um primeiro contato com as pesquisas realizadas na Universidade estreitando este laço e gerando parcerias fundamentais nesta área.

Com apoio dos alunos do curso de graduação em Engenharia Química do campus de São Carlos foi realizada a **VI Semana de Engenharia Química (VI SEQ)** no período de 10 a 14 de Agosto de 2009 com a participação de 100 alunos. O evento, em sua 6ª edição, teve como tema principal “Alimentos e Bebidas”, tópicos relacionados diretamente às nossas vidas. Voltado para os alunos de graduação de Engenharia Química e aos demais alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos, buscou-se proporcionar um espaço de discussão entre estudantes, profissionais da área e empresas sobre o tema abordado. Por ser um evento técnico-científico e cultural, a VI SEQ contou com mini-cursos, palestras, visitas técnicas e eventos culturais.

Através da participação de profissionais, docentes e alunos, e apoio da Federação Nacional de Psicanálise (FEBRAPSI) foi realizado no período de 21 a 23 de agosto pelo Departamento de Medicina no campus de São Carlos o evento **II Psicanálise em Foco** que contou com 220 participantes, entre estudantes e servidores da UFSCar e de outras instituições, profissionais da cidade e região, egressos da UFSCar, professores da UFSCar e de diversas instituições de ensino, visando a promoção do debate e a troca de conhecimento da Psicanálise por meio de conferências, mesa-redonda, seminário clínico, mini-cursos e exposição de trabalhos científicos. O objetivo de sensibilizar, difundir os fundamentos e as diversas correntes da Psicanálise foi mais uma vez alcançado com reconhecimento dos participantes, considerado relevante e imprescindível para edificação da diversidade científica na UFSCar. O evento contou com a cobertura da imprensa local



(radio e jornal) possibilitando a divulgação da temática e da Instituição.

A **I Semana de Economia**, realizada no período de 24 a 26 de agosto pelo campus de Sorocaba, teve como objetivo a divulgação do curso de Ciências Econômicas da UFSCar para a comunidade acadêmica, empresarial e demais membros da sociedade sorocabana e estimulou o debate acerca dos aspectos conjunturais da

economia brasileira e da crise financeira internacional entre os estudantes do curso. O evento foi composto por palestras e mini-cursos nos quais especialistas explanaram e debateram assuntos relacionados ao tema citado, bem como assuntos de relevância atual para a economia nos âmbitos internacional, nacional e local. O evento estimulou e capacitou os estudantes à discussão de assuntos conjunturais e seus aspectos econômicos e sociais, além de propiciar a interação entre os estudantes dos cursos da UFSCar, de outras instituições de ensino superior e de profissionais que atuam na região. O evento foi prestigiado por 80 participantes.

O avanço tecnológico e a evolução de diversos parâmetros que pautam o mercado de trabalho atual exigem dos futuros profissionais uma boa preparação para a sua imersão neste mundo real. A **Semana de Engenharia de Produção** de São Carlos teve como função contribuir para uma melhor formação do graduando em Engenharia de Produção por meio de uma semana repleta de atividades diversificadas, como mini-cursos, palestras, visitas técnicas e dinâmicas, trazendo inúmeras informações aos participantes. O evento, que contou com o apoio de grandes empresas, professores e profissionais renomados no país, foi realizado no período de 24 a 28 de agosto pelo Departamento de Engenharia de Produção.

Evento realizado em São Carlos pelo Departamento de Letras no período de 16 a 18 de setembro, o **II Colóquio Internacional e Interinstitucional de Análise de Discurso** contou com 389 inscritos, destes 83 alunos

de graduação, 205 alunos de pós-graduação e 101 professores/doutores. Além desses, participaram professores convidados e alunos colaboradores da UFSCar, evento que teve como objetivo a temática “A ordem do olhar: Discurso, Semiologia e História”, abordada sob várias perspectivas ao longo dos três dias do evento, possibilitando reflexões, articulações teóricas e análises de materiais diversos. A conferência de abertura foi proferida pelo professor Dr. Christian Puech (Paris) sobre o tema “Da Semiologia à Análise do Discurso: vidas e destinos do Saussurismo”, a promoção de um encontro entre pesquisadores, professores e alunos que se dedicam ao estudo do discurso na sociedade, visando a troca de experiências acadêmicas e a divulgação de resultados de pesquisas, as quais ofereçam à comunidade acadêmica um mapeamento dos estudos que vêm sendo realizados e uma discussão sobre os fundamentos teóricos e os dispositivos analíticos em desenvolvimento no Brasil e na França.

A realização da *III Semana de Sustentabilidade* promovida pelo campus de Sorocaba no período de 21 a 25 de setembro reuniu profissionais, professores, técnicos e alunos envolvidos na questão da sustentabilidade para o debate de temas atuais pertinentes ao uso sustentável dos recursos naturais. Pretendeu-se ainda dar a oportunidade aos alunos da UFSCar e de outras instituições da região de conhecerem as práticas, o funcionamento e as demandas dos setores empresariais, públicos e entidades não governamentais. Tal iniciativa contou com mesas-redondas, debates, exposição e montagem de stands, apresentações de trabalhos científicos e “encontros culturais”. O evento reuniu profissionais das diversas áreas de conhecimento para discussão de formas de atuação que visam o desenvolvimento sustentado.

Com o objetivo de reunir a comunidade acadêmica das universidades integrantes da Associação de Universidades Grupo de Montevidéu - AUGM, docentes, pesquisadores, estudantes e profissionais da América do Sul envolvidos com a temática de meio ambiente para debater os grandes temas e desafios ambientais da atualidade e apresentar trabalhos técnico-científicos sobre os mesmos, foi realizado em São Carlos no período de 05 a 08 de outubro, pela CEMA e pelo Departamento de Engenharia Civil, o *VI Congresso de Meio Ambiente da AUGM*. O evento, realizado desde 1995, é de grande importância para as áreas de meio ambiente das universidades da AUGM, contou com cerca de 600 participantes e teve como temas centrais Gestão e Tecnologia Ambiental, Sociedade e Ambiente e Biodiversidade.



O *Simpósio sobre Transtornos Cognitivos e Demências*, realizado em São Carlos pelo Departamento de Medicina no dia 17 de outubro, contou com 166 participantes. O objetivo do evento foi de proporcionar a revisão e atualização sobre os temas de transtornos cognitivos e demências. Voltado para estudantes e profissionais da área de saúde com o propósito de provocar discussões e despertar interesse científico nos estudantes e docentes da UFSCar para os temas abordados, assim como o interesse clínico para os médicos não especialistas e outros profissionais da Saúde que atendem pessoas com transtornos cognitivos e demências. O evento tratou de uma atualização abrangente e intensiva sobre um problema de saúde de grande prevalência em adultos e idosos de alto custo socioeconômico.

Anualmente o PPGERN realiza um simpósio tendo como objetivo principal a reunião de pessoas da área de ecologia para apresentar e discutir novos temas ou novas visões dentro da ecologia. Durante o período de 26 a 30 de outubro foi realizado o evento *III Simpósio de Ecologia do PPGERN* com palestras, mesas-redondas e mini-cursos, além da apresentação de trabalhos. Tal proposta é extremamente relevante academicamente e socialmente, haja vista que agrega alunos e pesquisadores de diversas áreas da ecologia de diferentes segmentos da sociedade no campus de São Carlos.

O *V EPEA - Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental* realizado em São Carlos no período de 31 de outubro a 02 de novembro pelo Departamento de Hibrobiologia contou com reflexões sobre a formação do campo de pesquisa em educação ambiental. O evento foi prestigiado por 137 inscritos com a intenção de tornar o debate sobre a configuração do campo da pesquisa em educação ambiental como orientador das discussões propostas nas conferências e mesas-redondas aprofundando as discussões sobre pressupostos epistemológicos e fundamentos metodológicos inerentes aos processos de investigação

do processo educativo de maneira geral e do processo educativo relacionado com a temática ambiental de forma particular.

A VI Feira de Oportunidades: Aproximando Universitários e Empresas, realizada nos dias 18 e 19 de agosto pelo Departamento de Engenharia de Materiais em São Carlos contou com cerca de 3.000 participantes da UFSCar e outras universidades de região. O evento teve como objetivo a criação de um canal de aproximação dos jovens universitários com o mercado de trabalho. Assim, as empresas e multinacionais bem como empresas de assessoria e consultoria em recursos humanos com o objetivo de expor as suas oportunidades nos diversos programas de estágio e programas trainees mostraram as oportunidades disponíveis aos estudantes através de palestras e atendimento nos stands. Uma atividade dessa natureza se justifica, tendo em vista que em São Carlos e região não existe um evento similar desta natureza organizada por uma instituição de ensino.

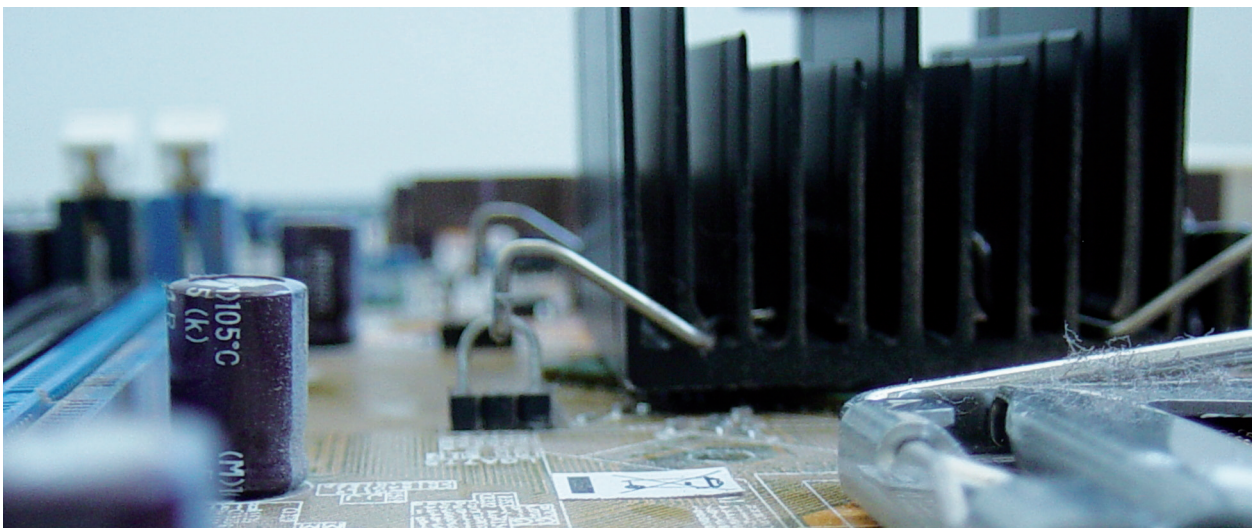
O VI ESELAW - Experimental Software Engineering Latin American Workshop 2009, fórum para pesquisadores e praticantes relatarem e discutirem resultados atuais de pesquisa sobre engenharia de software experimental, reunindo a academia, a indústria e a comunidade comercial da América Latina, teve a sexta edição ocorrida no período de 11 a 13 de novembro coordenada pelo Departamento de Computação em São Carlos. Esse workshop promoveu a troca de ideias para compreender os pontos fortes e fracos das tecnologias de engenharia de software, com foco no processo, projeto e estrutura de estudos experimentais, bem como os resultados de estudos específicos. O evento contou com a participação de mais de 70 pessoas e um número expressivo de submissões de artigos técnicos. Além das sessões técnicas foram oferecidos quatro mini-cursos na área de experimentação, sendo um deles apresentado

por Carolyn Seaman, professora da Universidade de Maryland e pesquisadora do Centro de Pesquisa Fraunhofer.

O apoio a congressos contou com a disponibilização pela FAI de serviços adicionais, além dos já oferecidos à comunidade acadêmica:

- Elaboração de planilhas de orçamento para os eventos - projetos de extensão;
- Impressão de certificados;
- Edição de anais eletrônicos ou impressos;
- Gravações em CDs de materiais eletrônicos editados;
- Inscrições eletrônicas, via boleto, através da página da FAI-UFSCar;
- Fornecimento de cotações sobre:
 - Gráficas para publicação de material impresso;
 - Cooffe Break e coquetel com diversos tipos de cardápios;
 - Camisetas para os eventos;
 - Serviços de Recepção;
 - Serviços de Segurança;
 - Serviços de Tradução;
 - Serviços de Limpeza;
 - Locação de Material Audiovisual (Notebook, Datashow,; Radiocomunicadores e Aparelhos de Tradução);
- Divulgação dos Eventos.

Considerando os projetos com taxa administrativa diferenciada ou isenta, foi concedido desconto total sobre os valores efetivamente captados de R\$ 727.440,65 em 2009. Somando à receita da Fundação este valor ao valor total de receitas financeiras não-incorporadas por razões das especificidades dos projetos, o valor deixado de ser captado e portanto transferido diretamente aos projetos em 2009 passa para R\$ 1.456.977,92.





Projetos Governamentais

Nos últimos anos, a FAI teve participação fundamental para a concretização de projetos de caráter Científico e Tecnológico. Em 2009, 8 novos projetos governamentais foram firmados, sendo que 86 iniciados em anos anteriores mantiveram-se sob administração da FAI, totalizando 94 projetos administrados no ano. Dentre estes, destacam-se os relacionados a seguir:

Com financiamento da FINEPCT-INFRA – PROINFRA, o projeto **UFSCar 2009 – Infraestrutura de Pesquisa** coordenado pela Pró-reitoria de Pesquisa, visou primordialmente melhorar a infraestrutura de pesquisa na UFSCar por meio de seis subprojetos visando a atualização das redes locais dos três campi da UFSCar; ampliação do acesso à rede sem fio; renovação da infraestrutura de energia elétrica com a implantação de trechos de rede subterrânea e rede aérea compacta com cabos (space cable), promovendo a redução do número de interrupções causadas por quedas de árvores; Implantação de solução de armazenamento em massa que consistiu na aquisição de hardware e software compatíveis específicos para este fim com capacidade de expansão acima de 30 Terabytes e alta confiabilidade que superasse as limitações existentes, oferecendo otimização de recurso (humano e de equipamentos), implantação de um sistema de suporte de energia, tipo conjunto gerador, para manutenção dos equipamentos de transmissão da Rádio UFSCar, importante meio de divulgação das pesquisas desenvolvidas pela Universidade; e implantação de sistema de iluminação de emergência do prédio da Biblioteca Comunitária da UFSCar.

Objetivando a reutilização de liga de alumínio através do reprocessamento por diferentes processos de fusão, o projeto **Utilização de liga de alumínio aeronáutica reciclada para fabricação de produtos/componentes ligados a distribuição de energia elétrica** financiado pela FINEP/CT-ENERG e realizado pelo Departamento de Engenharia de Materiais objetivou a reciclagem de cavacos de liga de alumínio aeronáutica (liga 7000) para aplicação e/ou substituição da alma de aço de cabos de transmissão de alta tensão e grampos, entre outros produtos. Com o desenvolvimento de ligas de alumínio, o material destes componentes pode ser substituído havendo uma melhora significativa na relação propriedade mecânica versus peso, além da possibilidade de condução elétrica que as ligas de alumínio podem proporcionar.



Realizado pela Coordenadoria de Comunicação Social, o projeto *3º Contato – Festival Multimídia de Rádio, TV, Cinema e Arte Eletrônica da UFSCar* com apoio do Ministério da Cultura (Mecenato - Lei Rouanet), ofereceu gratuitamente palestras, oficinas, shows, debates, espetáculos, exposições, programação infantil e sessões de cineclube para o interior paulista. O festival ocorreu em São Carlos com atividades ao longo do ano em Descalvado, Analândia e Araraquara e alcançou o objetivo proposto: reflexão e ampliação do debate sobre os diferentes meios de comunicação a partir de suas possibilidades práticas e artísticas, tendo como foco principal a convergência do pensamento integrado sobre as suas áreas de abrangência e o olhar aprofundado e crítico sobre as especialidades de cada meio.

Idealizado pelo Projeto Contribuinte da Cultura da UFSCar a *6ª Edição do Festival Chorando Sem Parar* com apoio do Ministério da Cultura (Mecenato - Lei Rouanet) teve como objetivo o acesso livre e gratuito durante a duração do festival na cidade de São Carlos em workshops, oficinas e debates na busca de valorizar e difundir o Choro Brasileiro e ritmos afins; apresentações ao vivo durante 12 horas ininterruptas dos artistas convidados; divulgação de trabalhos de instrumentistas brasileiros; despertar o interesse, tanto de músicos como de todo o público, pelo Choro, gênero genuinamente brasileiro. Neste ano o Festival trouxe como novidade a realização de três dias de atividades. No dia 4 de dezembro aconteceu workshop com Itiberê Zwarg e Orquestra Família; no dia 5 de dezembro ensaios abertos e oficina “Tudo é coisa musical”, com Hermeto Pascoal; e no dia 6 de dezembro 12 horas ininterruptas de música na Praça XV de Novembro, no Centro de São Carlos. Todos os eventos foram abertos

ao público, reunindo em torno de 10.000 pessoas ao longo do dia.

Nesta edição foram homenageados Hermeto Pascoal e Sivuca (homenageado em memória). Participaram ainda artistas como Glória Gadelha, Carlos Malta, Duofel Itiberê Orquestra Família, Choro em Jazz, Toninho Ferragutti, Heraldo do Monte, Nailor Proveta, Alessandro Penezzi, Orquestra Experimental da UFSCar, Choro de Ouro, entre outros. Foram parceiros desta edição a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o SESC São Carlos, a EPTV e a Prefeitura Municipal de São Carlos.

O II Ciclo de Práticas Culturais Populares e Educação realizado pelo Departamento de Metodologia de Ensino visou dar continuidade e ampliar iniciativa histórica da UFSCar divulgando produção acadêmica e integrando produções culturais de comunidades étnico-raciais de São Carlos e região. O projeto, iniciado em 2007/2008, é resultante de parceria entre NEAB/UFSCar, estudantes de grupos de cultura popular e estudantes africanos e indígenas e teve como objetivo conhecer e difundir a memória social e o patrimônio imaterial de grupos populares, povos indígenas, comunidades afro-brasileiras e de migrantes temporários ou permanentes africanos, por meio de ações culturais construídas por estudantes pertencentes a estes grupos e comunidades. As ações previstas foram desenvolvidas em diferentes atividades na UFSCar, em escolas públicas, centros culturais, entre outros espaços da cidade de São Carlos e região, e envolveram, entre outros, a constituição de fóruns de debate e encaminhamento sobre problemáticas dos estudantes africanos e indígenas e a formação de um Grupo de Estudos sobre Cultura Popular.



Convênios de Cooperação Institucional – CCIs

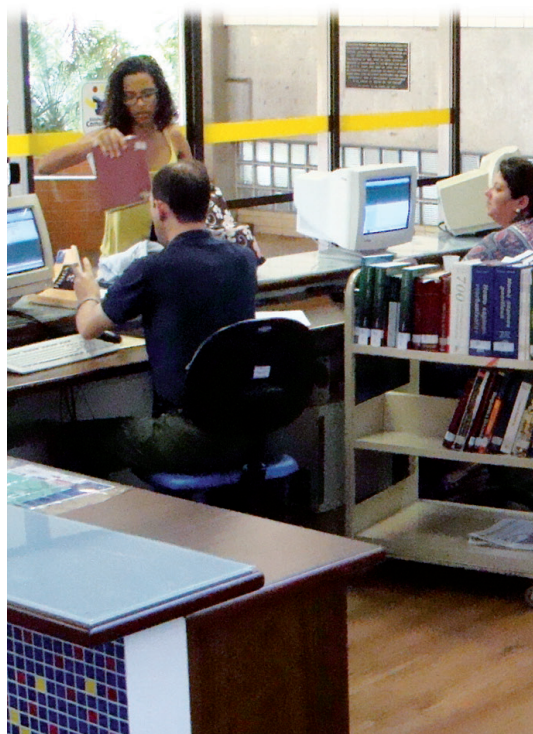
No exercício de 2009 a FAI gerenciou 46 CCIS firmados em anos anteriores.

Nos últimos anos a UFSCar vem apresentando uma grande expansão em sua infraestrutura. São vários os CCIs que estão relacionados a esse crescimento, não só no campus de São Carlos, como também nos outros campi. Em relação ao campus de Sorocaba, em 2009, entre outras obras, foi finalizada a construção da quadra poliesportiva, permitindo que alunos desenvolvam diversas atividades esportivas no local. Também em Sorocaba foi concluído o prédio que abriga as salas dos docentes. Em São Carlos foi construído mais um prédio de salas de aula, o AT-7, localizado na área Norte do campus. A Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo) passou por reformas: um novo balcão de circulação foi construído, o que resultou em uma maior agilidade de atendimento. Outros convênios estão relacionados à construção de novos edifícios e aquisição de equipamentos, eliminação de barreiras arquitetônicas, construção de um edifício de moradia estudantil e recuperação dos laboratórios de ensino de graduação.

Na área social um dos convênios desenvolvidos refere-se à melhoria da infraestrutura da Universidade visando oferecer melhor atendimento à crescente demanda de projetos e convênios envolvendo a UFSCar e instituições estrangeiras. Também nessa área são contempladas pesquisas para o desenvolvimento de instrumentos de apoio na gestão de serviços de manejo de resíduos sólidos, implantação de unidades de desenvolvimento tecnológico em economia solidária, formação continuada de profissionais da educação da rede pública de ensino para o enfrentamento da violência, entre outras temáticas.

Na área de Educação listam-se os CCIs que viabilizam a implantação e melhorias no oferecimento de ensino a distância por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) da UFSCar, implantação de novos cursos por meio do programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o Centro de Simulação de Práticas Profissionais e o campus de Sorocaba.

Destacam-se ainda os convênios relacionados à ampliação da Unidade Saúde Escola, à construção do Centro de Simulação de Práticas Profissionais para os cursos de saúde da UFSCar e à residência multiprofissional em saúde da família e comunidade.



Propriedade Intelectual

No ano de 2009 foram feitos vários atendimentos aos professores pesquisadores e inventores da UFSCar sobre propriedade intelectual (patentes, programas de computador, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de patente etc.), resultando em cinco depósitos de pedidos de patente de invenção, integralizando, assim, 58 depósitos de pedidos de patente da UFSCar junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, bem como dois registros de programas de computador.

Além disso, no ano de 2009 foram estendidos para a fase internacional quatro pedidos de patente através do PCT - Tratado de Cooperação em Patentes (*Patent Cooperation Treaty*) e concedida 1 patente internacional.

Ainda como parte das ações que vem sendo desenvolvidas, para que os resultados das pesquisas sejam transferidas para a sociedade na forma de produtos e processos, foi licenciado mais um pedido de patente, transferidas duas licenças de uso de marca e uma licença de uso de programa de computador.

O Departamento de Biotecnologia Vegetal, vinculado ao CCA da UFSCar, recebeu doação de um acervo de uma coleção de *Germoplasma de Capsicum SP* (pimentas e pimentões).

Resumo dos resultados até 2009

- 3 Registros de Marca (UFSCar, TCP e Educação a Distância)
- 58 Depósitos de Pedidos de Patente:
 - 55 Patentes de Invenção
 - Por departamento: 22DEMa; 12DEQ; 6DQ; 2DF; 1DCF; 1DECiv; 1DFisio;
 - Em conjunto: 1 DQ UFSCar e DME UFSCar;
 - 1 DEQ UFSCar e DEQ UNAERP;
 - 2 DEMa UFSCar e DEP Sorocaba UFSCar;
 - 1 DF UFSCar e DQ UFSCar;
 - 1 DQ UFSCar e Universidade do Porto;
 - 1 DEMa UFSCar e Brasken;
 - 1 DGE UFSCar, Embrapa e FAPESP;
 - 1 DEQ UFSCar e Instituto Nacional de Tecnologia (INT);
 - 1 DQ UFSCar e DQ USP São Carlos.
 - 3 modelos de utilidade
- 15 Extensões via PCT , sendo quatro já com fase nacional:
 - Biosilicato: EUA, Japão, China, Coréia, Europa, Rússia, Indonésia, Reino Unido, Índia
 - Biocatalisador: EUA, China, Índia, Europa.
 - Grafite Magnético: Ucrânia, Coréia, Noruega, México, Japão, Índia, Rússia, EUA, China, Canadá, África do Sul, Austrália, República da Coréia, União Européia, Cingapura e Hong Kong
 - Papel Sintético e Filme Ecológico: Argentina, Chile, Colômbia, EUA e México.
- 8 patentes licenciadas (13,79% do total protegido)
- 7 patentes concedidas (1 Nacional e 6 Internacionais)
- 14 cultivares protegidas
- Promoção da Proteção das criações desenvolvidas
- Coordenação das Negociações para Licenciamento das Patentes
- Apoio a realização de eventos relativos à inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Quadro 1 - Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI em 2009

PLANILHA PATENTES DEPOSITADOS EM 2009					
Título	Titulares	Inventores	Dep.	Categoria	Depósito
Fases Estacionárias quirais baseadas em derivados xantônicos.	Universidade do Porto; UFSCar; Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL.	Madalena Maria de Magalhães Pinto (Porto); Maria Elizabeth Tiritan (Paredes); Carla Sofia Garcia Fernandes (Porto); Quezia Bezerra Cass (UFSCar).	DQ	PI	21/7/2009
Processo para preparação de blenda polimérica de poli (cloreto) de vinila/ borracha nitrílica (blenda PVC/nbr) vulcanizada in situ, blenda polimérica de poli (cloreto) de vinila (PVC)/ borracha nitrílica (nbr) vulcanizada in situ e artigos.	UFSCar; Braskem S.A	Luis Antonio Pessan (UFSCar); Fabio Roberto Passador (UFSCar); Carlos Eduardo Calmanovici (Braskem); Antonio Rodolfo Junior (Braskem).	DEMa	PI	25/8/2009
Método e kit para identificação precoce de deposição de gorduras em bovinos.	Embrapa; UFSCar; e FAPESP.	Gisele Batista Veneroni (UFSCar); Luciana Corrêa de Almeida Regitano (Embrapa).	DGE	PI	15/9/2009
Sistema Fotocatalítico utilizando complexo de metais de transição e método de obtenção dos mesmos.	UFSCar; USP.	Rose Maria Carlos (UFSCar); Benedito dos Santos Lima Neto (USP); Antonio Cláudio Tedesco (USP); Inara de Aguiar (UFSCar).	DQ	PI	30/10/2009
Produção de hidrogênio para células a combustível de baixa temperatura a partir da reforma a vapor e da reforma oxidativa de alcoóis, usando catalisadores a base de óxidos mistos com estrutura de perovskitas.	UFSCar; INT.	Fabio Bellot Noronha (INT); Sania Maria de Lima (INT); Lisiane Veiqa Mattos (INT); Jose Mansur Assaf (UFSCar).	DEQ	PI	14/10/2009

Quadro 2 - Pedidos de patente depositados internacionalmente via PCT em 2009 com prioridade brasileira.

Número PCT	Título	Titulares	Inventores	Dep.	Categoria
PCT/BR2009/000115 - WO 2009/132405	Process for preparing, coating and modifying clay minerals with polymer matrices, powdered concentrates and polymer nanocompósitos prepared from said concentrates.	UFSCar;	Luis Antônio Pessan; Antônio José Felix de Carvalho; Paulo Rodrigues Alves Bernardo; Suel Eric Vidotti.	DEMa e DEP Sorocaba	PI
PCT/BR2009/000309 - WO/2010/034091	Catalytic process based on molecular sieves for transesterification reactions.	UFSCar;	Dilson Cardoso; Demian Patrick Fabiano; Alcinéia Conceição Oliveira e Leandro Martins.	DEQ	PI
PCT/BR2009/000160 - WO/2010/006393	Taylor vortex flow Bioreactor for cell culture	UFSCar;	Claudio Alberto Torres Suazo; Roberto de Campos Giordano; Patricia Aparecida Santiago;	DEQ	PI
PCT/BR2009/000110 - WO/2005/132406	Nanocomposites, process for preparing the same and compositions of the same with polymer matrices field of the invention.	UFSCar;	Luis Antônio Pessan; Antônio José Felix de Carvalho; Paulo Rodrigues Alves Bernardo; Suel Eric Vidotti.	DEMa e DEP Sorocaba	PI

Quadro 3 - Patentes internacionais concedidas em 2009.

Número PCT	Título	Titulares	Inventores	Concedida em:
PCT/BR2005/000110 - WO 2005/123580	Processo de preparação de materiais gráficos magnéticos e materiais assim preparados.	UFSCar e Universidad de La República Uruguay	Fernando Manuel Araújo Moreira; Helena Pardo Minetti e Alvaro Washington Mombrú Rodriguez	México

Quadro 4 - Registros de Programas de Computador no ano de 2009.


Título	Titulares	Desenvolvedores	Data de registro
Sistema de Apoio a Comunicação Integrada - SACI.	UFSCar;	Rodrigo Eduardo Botelho Francisco; Rodrigo Estevan Bela; André Colombo Bermudez; Marcelo Florian; Marco Antonio Campuzano Rios.	01/06/2009
Portfólio Reflexivo Eletrônico Versão 1.0 (PRE v.1.0)	UFSCar;	Wanderley Lopes de Souza; Luiz Henrique Zambom Santana; Antonio Francisco do Prado; Valéria Vernaschi Lima; Roseli Ferreira da Silva; Humberto Sadanobu Hirakawa.	27/11/2009

Quadro 5 - Licenciamentos no ano de 2009.

•01 Programa de Computador licenciado

Título	Desenvolvedor	Licenciado
Sistema de Apoio a Comunicação Integrada - SACI.	Rodrigo Eduardo Botelho Francisco; Rodrigo Estevan Bela; André Colombo Bermudez; Marcelo Florian; Marco Antonio Campuzano Rios.	Universidade Federal do Paraná - UFPR.

•02 Marcas licenciadas

Título	Criador	Licenciado
Treinamento Corretivo Postural 	Ana Cláudia Garcia de Oliveira Duarte	<ul style="list-style-type: none"> • Electrolux do Brasil S/A (06/04/09 a 28/02/10); • Husqvarna do Brasil Ind. com prod. Flor e Jardim Ltda (04/05/09 a 30/04/10);

• 01 Patente licenciada

Título	Criador	Licenciado
4-Quinolinonas e quinolinas, processo de preparação, formulações farmacêuticas e uso das mesmas.	Arlene Gonçalves Corrêa, Patricia Tambarussi Baraldi e Adreimar Martins Soares.	Empresa EMS S.A.

Eventos

Sempre com o foco na divulgação das potencialidades da Universidade e na promoção de parcerias com a sociedade, a FAI apoiou importantes eventos:

O futuro do sistema de educação brasileiro foi assunto de conferências realizadas em todo o país, envolvendo os mais diversos agentes que integram o sistema educacional. Elas fizeram parte de uma primeira etapa de um processo cujo ponto de chegada será a Conferência Nacional de Educação (Conae), a ser realizada em 2010. No Estado de São Paulo, as conferências de âmbito municipal foram realizadas de maio a agosto, e a estadual ocorreu em outubro, e a FAI teve um importante papel no apoio à realização desses eventos. Coube à FAI nesse projeto, que contou com recursos do Ministério da Educação, o suporte administrativo e gerenciamento financeiro necessários à execução das atividades realizadas nas conferências, o que incluiu desde orçamentação, negociação, execução das ações previstas até a consolidação dos resultados obtidos e a emissão de relatórios executivo e financeiro do projeto.

Representantes da Whirlpool estiveram em São Carlos no dia 27 de agosto apresentando duas chamadas públicas elaboradas pela empresa em conjunto com a Fapesp. O evento, organizado pela Agência de Inovação da UFSCar e pela Agência USP de Inovação, com o apoio da FAI, contou com a participação de professores e pesquisadores de ambas as universidades.

A Fapesp e a Whirlpool lançaram em julho duas chamadas (Unidade Eletrodoméstico e Unidade Embraco) que têm como objetivo desenvolver e



apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica cooperativos, a serem estabelecidos e desenvolvidos entre pesquisadores de instituições de ensino superior e de pesquisa no Estado de São Paulo e da Whirlpool. A primeira palestra, que tratou da chamada Whirlpool Unidade Embraco, foi realizada no período da manhã na USP. Já a chamada Whirlpool Unidade Eletrodomésticos aconteceu a tarde, no Anfiteatro da Reitoria da UFSCar.

Realizado no dia 18 de setembro, no Hotel Anacã, o encontro “Convergência das Ações para a Expansão Física da UFSCar”, idealizado pela FAI, Reitoria e EDF (Escritório de Desenvolvimento Físico) teve como objetivo conceber um entrosamento pessoal entre arquitetos, engenheiros e demais responsáveis pela expansão da UFSCar visando o melhor desempenho e aperfeiçoamento das atividades atualmente desenvolvidas.

As atividades foram divididas em quatro partes durante todo o dia e os participantes apresentaram, em flip-chart, suas idéias sobre o presente e o futuro, bem como aspectos relacionados ao desenvolvimento das relações interpessoais, aos aspectos técnicos construtivos e à adequação ambiental desejada para a UFSCar.

A FAI também atuou no apoio à realização de eventos científicos coordenados por pesquisadores da UFSCar. Entre os serviços de apoio oferecidos pela Fundação estiveram controle e gerenciamento de inscrições e pagamentos, impressão de boletos bancários on-line, materiais e certificados e divulgação. A 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar e o V Ciclo de Palestras da UFSCar são um exemplos de eventos que contaram com o apoio e os serviços da Fundação.

Resultados Operacionais

A Fundação, sempre com foco na melhoria de seu atendimento e dos serviços prestados, busca continuamente implementar e consolidar ações administrativas que reflitam diretamente em seu desempenho.

O compromisso assumido com a qualidade dos serviços ofertados e com a total transparência nas ações e prestações de contas é base de todo o trabalho desenvolvido pelos funcionários e pela direção, sempre em busca de aprimoramento constante do importante trabalho que a FAI.UFSCar realiza.

Algumas ações internas desenvolvidas, discriminadas a seguir, contribuíram para esse resultado.

Ampliação da Divisão de Engenharia

A FAI ampliou a sua Divisão de Engenharia com o objetivo de apoiar o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) na execução de projetos CT-Infra e Proinfra da UFSCar. Esse tipo de projeto é voltado à ampliação e construção de áreas físicas destinadas à pesquisa científica e tecnológica das Ifes. Na UFSCar os projetos são coordenados pela Pró-reitoria de Pesquisa (ProPq) e gerenciados pela FAI.

Foram contratadas duas empresas locais de engenharia e de arquitetura, reforçando a Divisão de Engenharia da FAI. Os contratos têm duração de um ano com possibilidade de renovação por igual período.

A decisão de ampliação da Divisão partiu da necessidade de apoiar a UFSCar e o EDF nesse momento de grande crescimento da Instituição, particularmente nos projetos financiados pela Finep através dos editais CT-Infra e Proinfra atendidos pela ProPq. Assim, o EDF poderá se concentrar principalmente no atendimento da expansão prevista no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

Em razão do Reuni, a UFSCar, registrou um aumento de 54% no número de cursos (de 37 para 57 cursos) e 65% no número de vagas (de 1.565 para 2.577 vagas). Esse aumento exigiu a contratação, através de processos licitatórios, de novas empresas para a construção e ampliação dos edifícios para o atendimento a essa nova demanda.

Renovação de Frota de Veículos Próprios

Para um melhor conforto e segurança para os usuários, a FAI renovou, no mês de julho, a sua frota de veículos próprios. Foram adquiridos três novos veículos, que estão sendo utilizados no transporte de coordenadores e pesquisadores de projetos gerenciados pela FAI. Os veículos são agendados com ou sem motorista pela Secretaria da Fundação e são custeados pelos projetos.

Em relação aos custos, foi estabelecida, junto com a Administração Superior da UFSCar, uma nova tabela do valor do quilômetro cobrado, não alterado desde 2002.



Auditoria externa contínua

Objetivando a melhoria da qualidade dos serviços e transparência nas atividades executadas pela FAI, foi mantida a contratação de empresa independente para auditar os procedimentos contábeis / financeiros. Os trabalhos foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis e compreenderam: planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Fundação; constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas; e da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Serviços de Transporte

A FAI oferece o serviço de transporte com qualidade para o atendimento às necessidades da comunidade acadêmica, especificamente para a execução das atividades referentes a projetos por ela gerenciados. Os veículos disponibilizados, com ou sem motorista, seguem as mais criteriosas regras de manutenção e conservação, de forma a atender com o máximo de conforto, economia e segurança seus usuários. Nossos motoristas são profissionais altamente qualificados e preparados para a condução de passageiros.



Sala de Videoconferência

A FAI disponibilizou mais um novo serviço para coordenadores de projetos gerenciados pela Fundação e docentes que estão iniciando novas parcerias: uma

infraestrutura completa de videoconferência.

A sala destinada à reunião com uso de videoconferência está localizada no piso superior do prédio da FAI, com capacidade para 10 pessoas e conta com um amplo espaço e mobiliário adequado para reuniões por meio de videoconferência. O sistema é dotado de um microfone central, uma câmera móvel de alta resolução (com a função de aproximação individual por zoom) e som estéreo. A imagem é projetada em alta resolução. A transmissão de imagem e som é realizada exclusivamente por IP (*Internet protocol*).

Cartilha de Procedimentos

Com o objetivo de facilitar os diversos procedimentos relacionados aos projetos e convênios, bem como aos serviços prestados, a FAI disponibilizou a “Cartilha de Procedimentos”.

Foram relacionados os diversos procedimentos necessários para as três categorias de projetos gerenciados pela Fundação. São eles: Projetos de Extensão, que otimizam as relações de intercâmbio entre a UFSCar e a sociedade; Projetos Governamentais, que contam com financiamento de órgãos de fomento público; e Convênios de Cooperação Institucional (CCI), celebrados entre a FAI e a própria UFSCar.

Entre os procedimentos detalhados estão: o modo como um docente deve elaborar o encaminhamento de projetos e a quem contatar; e a descrição das alíneas para elaboração de um projeto e, conseqüentemente, um exemplo de orçamento que o coordenador deverá elaborar, com a previsão de todas as despesas e alíneas necessárias ao desenvolvimento do mesmo e o modelo que deverá ser seguido.

A cartilha orienta também como são feitos os pagamentos referentes aos projetos gerenciados, como compras de produtos e serviços, os que envolvem licitações (convites, tomadas e concorrências), além das instruções para realizar os pagamentos; as regras para aquisição de veículos exclusivos para projetos; pagamento aos fornecedores; solicitação de despesas de viagem aos pesquisadores; contratação, alteração e desligamento de funcionários em regime CLT, estagiários e patrulheiros; entre outros itens.

Quadro de Pessoal

O quadro de efetivos da Fundação manteve-se em 56 funcionários no exercício de 2009, computando-se neste número trabalhadores das assessorias contratadas e estagiários. A FAI também gerenciou recursos humanos (175 funcionários e 152 estagiários) diretamente alocados a projetos administrados por ela.

Comunicação

Visando manter a transparência, a comunicação institucional da FAI concretizou-se por meio de ações dirigidas tanto para o público interno quanto externo à Universidade, sendo cotidianamente feita por meio de contatos e encaminhamento de press-releases e atendimento à imprensa, e de materiais institucionais. Entre os produtos impressos, destacam-se: o Boletim da FAI, com periodicidade mensal, gratuito e voltado para a comunidade acadêmica, empresas e público externo, abordando diversos temas que estão contemplados em seções como Vitrine C&T, Projetos, Patente, Agenda, entre outras; e o Nosso Jornal, publicação mensal voltada aos funcionários da FAI, que trata de temas de interesse dos colaboradores, envolvendo a participação dos mesmos. Objetivando ampliar a disseminação do potencial científico-tecnológico da Universidade e contribuir para a viabilização de novas parcerias entre a UFSCar e a sociedade, o Boletim continuou a ser distribuído por e-mail a pesquisadores, parceiros e interessados em formato eletrônico, além de ser disponibilizado na página da FAI.

Veículos

Diretamente responsável pelos veículos dos projetos para os quais administra recursos, a FAI os adquiriu e gerenciou durante 2009 atendendo às determinações

e normas estabelecidas pelos convênios. Para tanto, a Fundação providenciou e manteve atualizados licenciamento, emplacamento, seguro e demais obrigações referentes a eles. Esses veículos permanecem sob administração da Fundação enquanto os projetos ou programas a que servem estão ativos; quando estes encerram-se eles são obrigatoriamente transferidos à UFSCar. Em 2009, a FAI administrou 58 veículos: 16 adquiridos nesse ano e 42 em anos anteriores. Daqueles 58, sete foram vendidos em 2009, ou seja, no final do ano, a FAI mantinha sob sua administração 51 veículos. Os novos veículos foram adquiridos com recursos de projetos de extensão, devidamente aprovados pela UFSCar.

Compras Nacionais

Atendendo a boa prática administrativa assim como as exigências na gestão de Convênios de Cooperação Institucional e Convênios Governamentais, a Fundação atende a Lei de Licitações nº 8.666/93 e Pregão Eletrônico nº 10.520/02.

Nos quadros a seguir, são considerados os processos realizados pelo Departamento de Compras da FAI em que podem ser observados os volumes de recursos movimentados por rubrica, departamento e modalidade de Licitação no ano de 2009.

QUADRO 6 - VALORES DE COMPRAS POR RUBRICAS

Rubricas	Valor total (em R\$)
Obras e Instalações	11.445.887,72
Remuneração de Serviços de Pessoa Jurídica	10.295.575,82
Material de Consumo	4.887.636,81
Equipamentos / Materiais Permanentes	1.708.414,89
Passagens e Despesas de Locomoção	247.509,35
TOTAL	28.585.024,59

QUADRO 7 - PROCESSOS DE COMPRAS POR DEPARTAMENTO	
Departamento	Valor total (em R\$)
Universidade Federal de São Carlos - Administração	9.022.595,96
Campus Sorocaba - UFSCar	28.151,42
Centro de Ciências Agrárias - CCA	
Departamento de Biotecnologia Vegetal - DBV	2.461.643,16
Centro de Ciências Agrárias - CCA	419.995,68
Tecnologia Agroindustrial e Socioeconômica Rural - DTAiSER	72.726,22
Depto de Recursos Naturais e Proteção Ambiental - DRN	60.122,76
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologias - CCET	
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologias - CCET	7.029.232,86
Departamento de Engenharia de Materiais - DEMa	1.843.459,94
Departamento de Química - DQ	693.770,35
Departamento de Engenharia de Produção - DEP	501.885,37
Departamento de Computação - DC	173.380,35
Departamento de Física - DF	165.797,33
Departamento de Engenharia Civil - DECiv	133.173,78
Departamento de Engenharia Química - DEQ	119.791,55
Departamento de Matemática - DM	34.237,89
Departamento de Estatística - DEs	7.256,39
Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	
Departamento de Metodologia do Ensino - DME	3.484.680,59
Departamento de Filosofia e Metodologia da Ciência - DFMC	191,25
Departamento de Educação - DEd	448.820,72
Departamento de Ciências Sociais - DCSo	394.190,39
Departamento de Psicologia - DPsi	73.321,90
Departamento de Letras - DL	38.923,05
Departamento de Sociologia - DS	19.481,88
Departamento de Artes e Comunicação - DAC	14.079,03
Departamento de Ciência da Informação - DCI	4.301,04

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	
Departamento de Terapia Ocupacional - DTO	501.250,53
Departamento de Genética e Evolução - DGE	386.655,46
Departamento de Fisioterapia - DFisio	184.799,75
Departamento de Hidrobiologia - DHB	69.172,92
Departamento de Medicina - DMEd	58.186,48
Departamento de Educação Física e Motricidade Humana - DEFMH	22.785,51
Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva - DEBE	14.747,19
Unidade Saúde Escola - USE	13.120,05
Departamento de Morfologia e Patologia - DMP	2.790,32
TOTAL	28.585.024,59

QUADRO 8 - MODALIDADES DE LICITAÇÕES	
Modalidades de Licitações	Valor total (em R\$)
Concorrência de Preço	6.999.098,43
Tomada de Preço	1.943.749,76
Convite de Preço	580.404,05
Pregão Eletrônico	6.299.272,82
TOTAL	15.822.525,06

QUADRO 9 - VOLUMES DE LICITAÇÕES CONTRATADAS	
Volume de Licitações	Quantidade
Concorrência de Preço	4
Tomada de Preço	11
Convite de Preço	15
Pregão Eletrônico	19

Além das licitações contratadas, foram processadas 12.562 solicitações de compras de Projetos Governamentais ou Convênios de Cooperação Institucional, envolvendo 14.319 itens.

No caso de Projetos de Extensão, foram pagas 14.028 notas rápidas (referentes a compras efetuadas diretamente pelos coordenadores de projeto), somando R\$ 35.837.305,38.

Importação

Quanto à saída de divisas ou importação de produtos ou serviços, 80 processos tramitaram em 2009, sendo que 66 destes processos finalizaram-se e 14 estão em andamento.

QUADRO 10 - PROCESSOS DE IMPORTAÇÃO POR DEPARTAMENTO

Departamento	Valor total (em R\$)
Engenharia de Materiais - DEMa	3.355.749,95
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	1.082.165,30
Genética e Evolução - DGE	49.933,15
Engenharia de Química - DEQ	41.733,17
Universidade Federal de São Carlos - Administração	12.627,77
Biotecnologia Vegetal - DBV	9.502,28
Engenharia de Produção - DEP	3.877,16
Computação - DC	3.757,20
Química - DQ	3.165,17
Centro de Ciências Agrárias - CCA	2.302,94
Fisioterapia - DFisio	2.089,54
Engenharia Civil - DeCIV	1.378,56
TOTAL	4.568.282,19

Pagamentos a Colaboradores

Com o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico (PIDICT), a FAI manteve controle sobre o pagamento das bolsas de incentivo concedidas a pesquisadores participantes de programas de extensão. Em 2009, foram concedidas bolsas beneficiando docentes, técnico-administrativos e discentes com valores e períodos de concessão definidos nos projetos. Todas as bolsas seguem regras aprovadas e são pagas através de projetos devidamente tramitados nas instâncias pertinentes da UFSCar. Ao todo, em 2009, foram efetuados 3.317 pagamentos de Bolsas PIDICT. Somando-se com outras modalidades de pagamentos, a Fundação efetuou 8.737 desembolsos.

Patrimônio

Durante 2009 também foram incorporados ao patrimônio da Universidade 8.788 itens (equipamentos

diversos, de informática, bibliográficos, móveis, importados e nacionais), sendo todos transferidos à Universidade por meio de Termo de Doação regularmente expedido. Desses, 7.834 originaram-se de Convênios de Cooperação Institucional, correspondendo a R\$ 2.668.856,07, 954 têm por origem Projetos de Extensão, correspondendo a R\$ 3.384.747,01; o valor total das doações de 2009 foi de R\$ 6.053.603,08.

Prestação de Contas

Para a administração de 101 Projetos Governamentais e 46 Convênios de Cooperação Institucional em 2009, foram gerados 70 relatórios parciais e 27 relatórios finais de prestação de contas, além da documentação relacionada às tramitações intermediárias pertinentes ao dia-a-dia dos convênios (remanejamentos de orçamento, alterações/inclusões de alíneas, entre outros procedimentos).

QUADRO 11 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Órgãos de Financiamento	Convênios Gerenciados	Prestação Parcial	Prestação Final
FINEP	25	18	7
MINISTÉRIO DA CULTURA	5	0	5
INCRA	2	2	0
FEHIDRO	2	1	1
FNMA	1	1	0
FUNASA	1	1	0
CCI FAI•UFSCar	61	47	14
TOTAL	97	70	27

Desempenho Financeiro

Este relatório apresenta informações dos cinco últimos exercícios da Fundação quanto aos recursos captados e gerenciados e também dos repasses à UFSCar.

Os resultados obtidos refletem o empenho da FAI no apoio à UFSCar: em 2009, foram contratados 196 Projetos de Extensão e 8 Projetos Governamentais, gerando captação de recursos da ordem de R\$ 43.408.002,47.

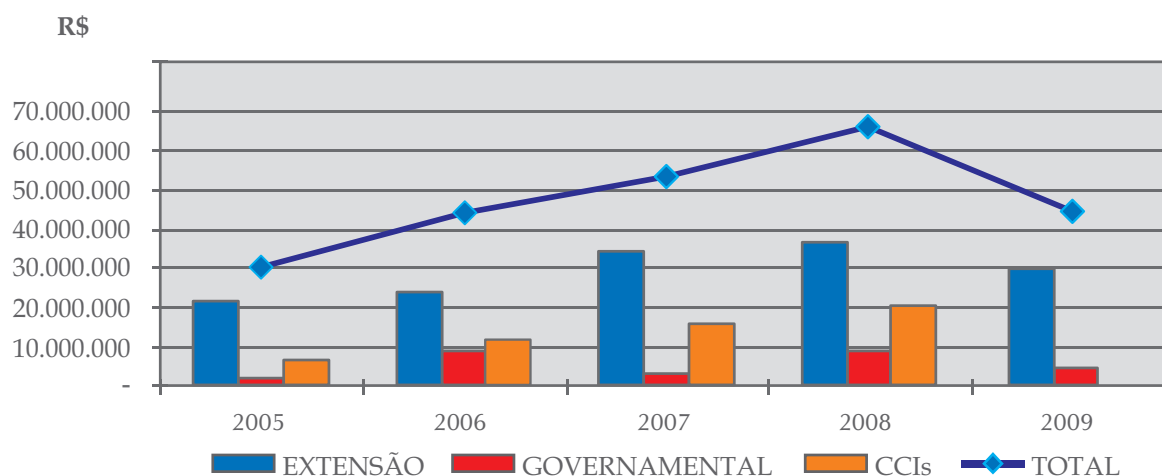
Os quadros e gráficos apresentados a seguir mostram de forma mais efetiva esse resultado, segundo as três categorias de projetos gerenciados pela FAI.

Recursos Captados

O montante de recursos captados e recebidos no ano, referente às três categorias de projetos sob administração da FAI, apresentou queda de 33,6% em relação ao captado em 2008 (em reais) devido principalmente ao não estabelecimento de novos CCIs entre a UFSCar e a FAI.

QUADRO 12 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM R\$					
	2005	2006	2007	2008	2009
EXTENSÃO	21.455.939,27	23.443.269,80	33.893.013,76	36.429.779,61	38.563.681,80
GOVERNAMENTAL	1.919.203,77	8.549.200,02	2.838.672,41	8.572.485,09	4.844.320,67
CCIs	6.217.341,56	11.357.514,38	15.785.981,57	20.409.841,84	-
TOTAL	29.592.484,60	43.349.984,20	52.517.667,74	65.412.106,54	43.408.002,47

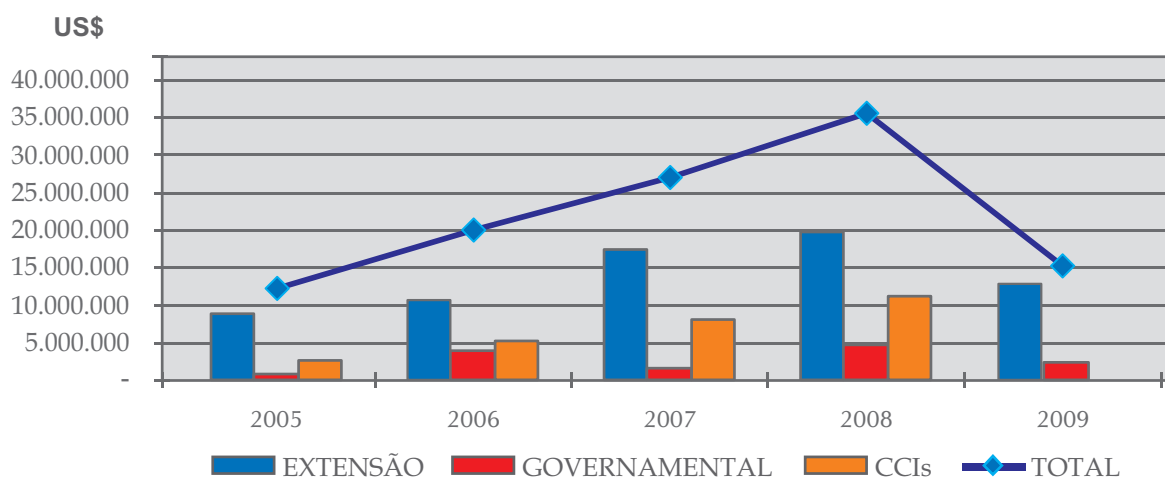
GRÁFICO 1 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM R\$



QUADRO 13 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM US\$

	2005	2006	2007	2008	2009
EXTENSÃO	8.810.750,36	10.773.066,40	17.399.770,91	19.857.430,24	16.087.639,98
GOVERNAMENTAL	788.109,30	3.928.679,76	1.457.298,84	4.672.757,47	2.020.908,88
CCIs	2.553.113,32	5.219.206,09	8.104.102,66	11.125.156,81	-
TOTAL	12.151.972,98	19.920.952,25	26.961.172,41	35.655.344,52	18.108.548,86

GRÁFICO 2 - RECURSOS CAPTADOS - VALORES EM US\$



Do montante de R\$ 43.408.002,47 captados em 2009 para atividades na UFSCar, 42,0 % provêm de projetos dos departamentos que integram o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET; 16,0 % dos que compõem o Centro de Ciências Agrárias - CCA; 12,3 % dos departamentos do Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH; 8,1 % dos que formam o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS e 21,6 % da administração superior da Universidade.

Recursos Gerenciados

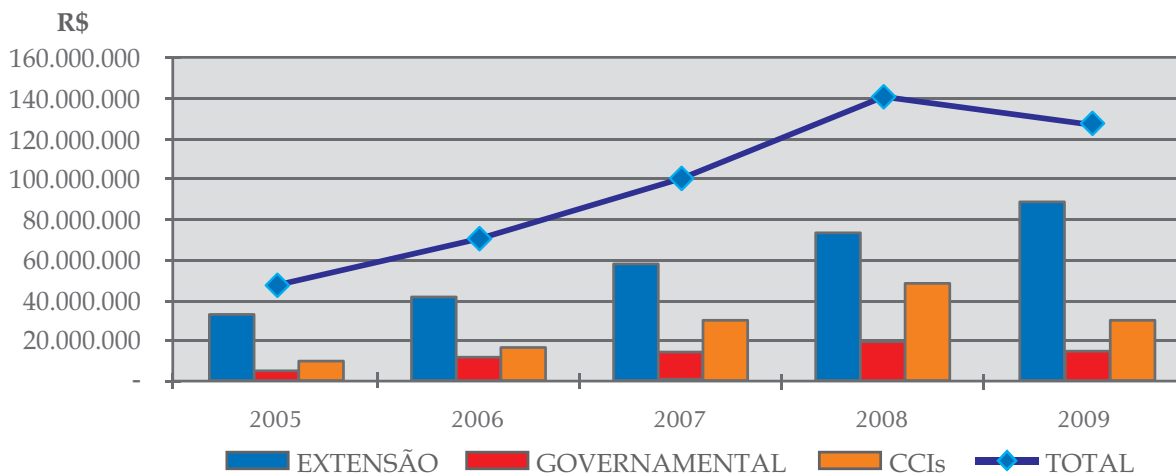
Soma do saldo de recursos do exercício anterior e dos captados no exercício por meio das diferentes modalidades desenvolvidas pela Fundação. Os recursos gerenciados em 2009 tiveram queda de 3,9% em relação ao ano anterior (em reais).

Em 2009, entre Projetos de Extensão, Projetos Governamentais e Convênios de Cooperação Institucional - CCI, foram gerenciados 944 projetos.

QUADRO 14 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM R\$

	2005	2006	2007	2008	2009
EXTENSÃO	32.741.123,94	41.312.274,43	57.662.386,05	73.079.501,95	85.812.360,82
GOVERNAMENTAL	4.837.510,16	12.025.517,36	13.028.707,53	19.233.000,74	17.485.102,21
CCIs	9.190.188,87	16.696.373,90	30.028.084,10	47.936.733,69	31.539.198,66
TOTAL	46.768.822,97	70.034.165,69	100.719.177,68	140.249.236,38	134.836.661,69

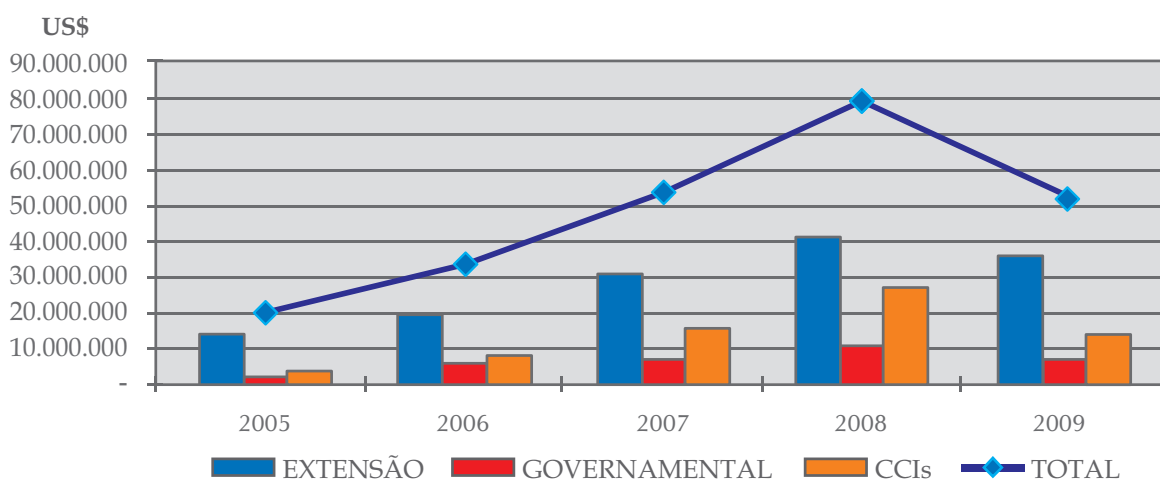
GRÁFICO 3 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM R\$



QUADRO 15 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM US\$

	2005	2006	2007	2008	2009
EXTENSÃO	13.444.942,49	18.984.547,78	29.602.333,82	39.834.748,60	35.798.406,75
GOVERNAMENTAL	1.986.493,99	5.526.178,65	6.688.591,58	10.483.675,02	7.294.273,17
CCI's	3.773.894,90	7.672.613,34	15.415.618,92	26.129.731,10	13.157.231,10
TOTAL	19.205.331,38	32.183.339,78	51.706.544,32	76.448.154,72	56.249.911,01

GRÁFICO 4 - RECURSOS GERENCIADOS - VALORES EM US\$



Dos 944 projetos gerenciados pela Fundação em 2009, 44,5% são provenientes de Departamentos do CCET; 16,5% de Departamentos do CECH; 13,6% de Departamentos do CCBS; 5,8% de Departamentos do CCA e 19,6% da administração superior da Universidade.

Resultado Líquido

A cada ano, a FAI repassa integralmente o resultado financeiro líquido do exercício à UFSCar.

Tais recursos são utilizados em alíneas aprovadas pelo Conselho de Administração (CoAd). Somados a outras receitas, eles integram o rol de recursos próprios da Universidade, semestralmente distribuídos entre os diversos programas desenvolvidos pela UFSCar, dentre os quais estão os de caráter social como despesas com moradia e alimentação e concessão de bolsas a estudantes sócio-economicamente desfavorecidos.

Em reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, ocorrida em 22 de maio de 2006, foi aprovada a criação de três fundos:

- Fundo de Apoio à Modernização, Expansão e Divulgação da UFSCar, com 20% do resultado líquido apurado em cada exercício;
- Fundo de Apoio às Atividades de Ensino e Pesquisa da UFSCar, com 20% do resultado líquido apurado em cada exercício;
- e o Fundo de Apoio à Melhoria das Condições de Trabalho na UFSCar, que contará igualmente com 20% do resultado líquido apurado.

Assim, a partir daquele ano, a FAI passou a recolher as percentagens mencionadas a esses fundos, repassando os recursos remanescentes integralmente à UFSCar.

Considerando-se o resultado líquido referente ao exercício de 2008 (R\$ 1.670.223,21) e o resultado referente ao exercício de 2009 (R\$ 1.201.350,24), que está sendo transferido para a UFSCar agora em 2010, observa-se uma queda de 28% no seu valor.

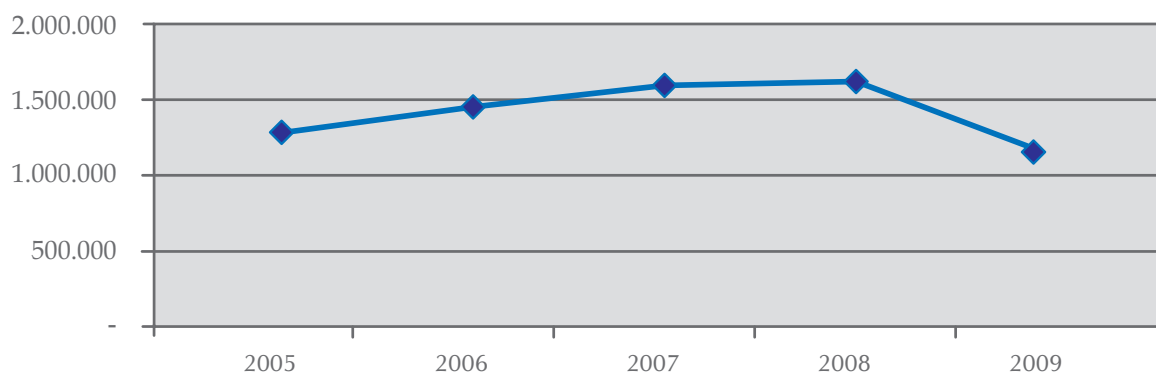
Essa queda, além da perda de receitas no ano passado, se deve principalmente ao aumento dos gastos com a ampliação da Divisão de Engenharia para atender a elaboração dos projetos Pró Infra e CT Infra e com o aumento das ações visando o licenciamento das patentes protegidas pela Agência de Inovação.

Estas ações são investimentos estratégicos para a melhoria do desempenho institucional da UFSCar.

QUADRO 16 - RESULTADOS LÍQUIDOS - VALORES EM R\$

2005	2006	2007	2008	2009
1.304.427,66	1.500.000,00	1.654.024,11	1.670.223,21	1.201.350,24

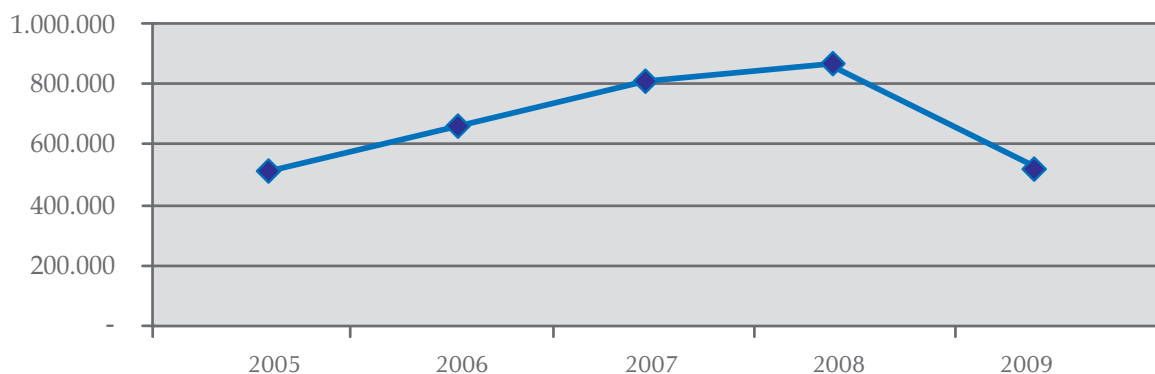
GRÁFICO 5 - RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM R\$



QUADRO 17 - RESULTADOS LÍQUIDOS - VALORES EM US\$

2005	2006	2007	2008	2009
535.655,25	689.306,56	849.131,94	910.418,38	501.168,18

GRÁFICO 6 - RESULTADO LÍQUIDO - VALORES EM US\$



Receitas X Despesas

As receitas da FAI refletem prioritariamente valores provenientes da cobrança da taxa de administração de projetos gerenciados por ela. Essa receita também é composta por resultado de aplicações financeiras dos recursos gerenciados, o qual é rateado entre os diferentes projetos ou convênios e a FAI, na proporção de 40% e 60% do valor total resultante, respectivamente. Exceção a este procedimento são os recursos de convênios com financiamento de órgãos de fomento governamentais e os projetos firmados com a Petrobras, os quais permanecem aplicados, mantendo-se os resultados inteiramente na conta dos respectivos convênios / projetos.

Nas despesas próprias da FAI, por outro lado, incluem-se: dispêndio com folha de pagamento de pessoal próprio (salários e encargos), materiais de consumo, pagamento de serviços de terceiros, manutenção de bens e equipamentos etc.

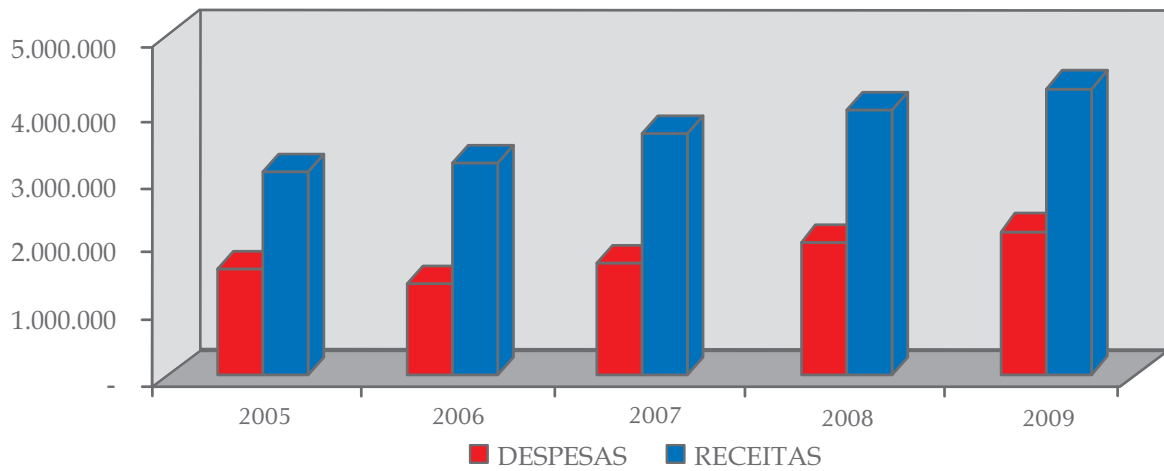
Em 2009, com a implantação da Divisão de Engenharia, investimentos em móveis, equipamentos e software foram indispensáveis além dos custos com as contratações de engenheiro e arquitetos, o que gerou aumento das despesas.

Destaque-se também a queda de 12,3% no rendimento financeiro, em razão de projetos especiais contratados pela Instituição que demandaram aporte de recurso da Fundação para sua execução, com recebimento posterior. Com isso, além de utilizarmos recursos próprios para viabilização dos referidos projetos, ainda deixamos de receber os valores pertinentes à possível aplicação do recurso adiantado.

QUADRO 18 - RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM R\$

	2005	2006	2007	2008	2009
DESPESAS	1.638.384,84	1.410.015,11	1.708.822,56	2.057.802,71	2.402.025,67
RECEITAS	3.129.982,96	3.297.485,38	3.730.478,78	4.093.074,85	4.311.902,60

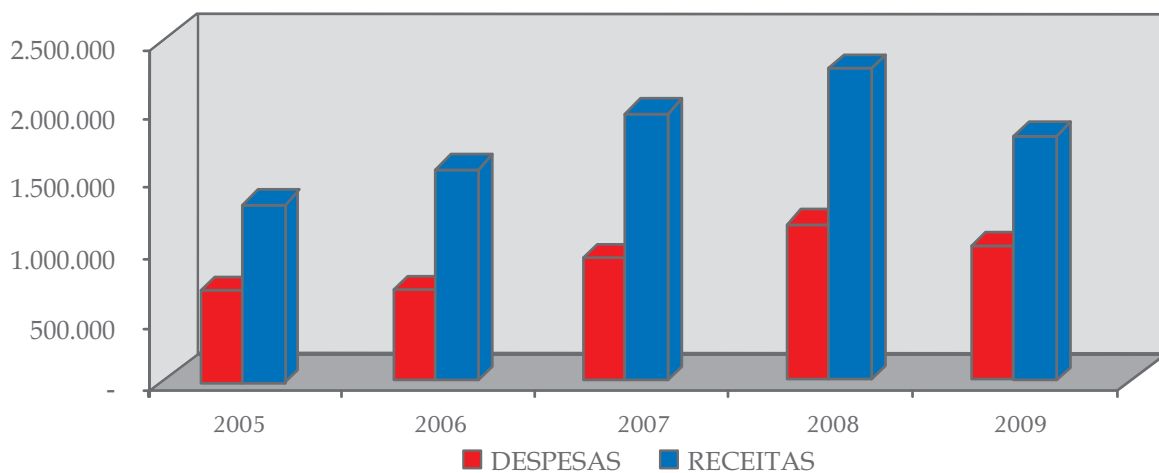
GRÁFICO 7 - RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM R\$



QUADRO 19 - RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM US\$

	2005	2006	2007	2008	2009
DESPESAS	672.792,72	647.955,11	877.264,01	1.121.683,25	1.002.054,85
RECEITAS	1.285.308,38	1.515.318,87	1.915.128,49	2.231.085,37	1.798.799,63

GRÁFICO 8 - RECEITAS X DESPESAS - VALORES EM US\$



QUADRO 20 - DÓLAR MÉDIO ANUAL - VALORES EM R\$

2005	2006	2007	2008	2009
2,4352	2,1761	1,9479	1,8346	2,3971

Índice de Eficiência

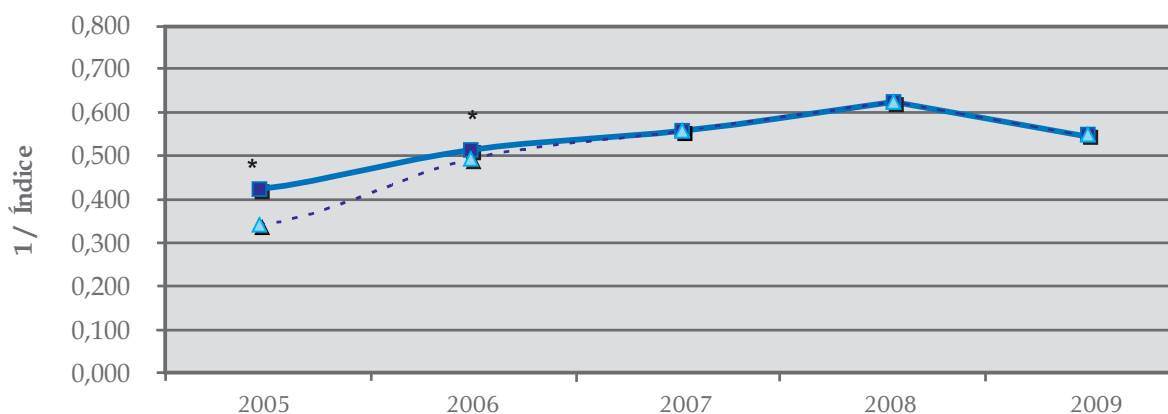
O índice de eficiência é calculado dividindo-se as despesas totais da Fundação pelos recursos gerenciados por ela. Tal relação demonstra a eficiência da Fundação na administração dos recursos com baixo custo operacional.

Ressalte-se que quanto menor o índice, maior a eficiência.

QUADRO 21 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA - VALORES EM PERCENTUAIS				
2005	2006	2007	2008	2009
3,50	2,01	1,70	1,47	1,78

No gráfico a seguir, apresenta-se o comportamento do inverso do índice de maneira a oferecer uma interpretação intuitiva de que a curva crescente representa um melhor desempenho ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 9 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA



* Desconsiderando as despesas com a construção da Sede da FAI

Embora com todas as dificuldades e mudanças introduzidas, nosso índice de eficiência, ou melhor, seu inverso, se mantém no nível do exercício de 2007, só sendo menor que o obtido no exercício de 2008.

A FAI, apesar dos obstáculos no ano de 2009, modernizou-se e fortaleceu-se para as mudanças que se apresentam no horizonte dos próximos anos.

Demonstrativos Contábeis

QUADRO 22 - Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	31/12/2009	CIRCULANTE	31/12/2009
DISPONÍVEL	75.808.534,34	Fornecedores	0,00
Caixa	2.804,23	Valores em Conta de Terceiros	75.004.450,90
Bancos Conta Movimento	618.496,78	Projetos e Convênios	46.241.532,28
Bancos Recursos Próprios	385,61	CCIs	18.362.625,23
Bancos Recursos Terceiros	261.285,24	Governamentais	10.400.293,39
Bancos Recursos CCIs	174.679,86	Obrigações Sociais e Tributárias	134.866,84
Bancos Contas Governamentais	182.146,07	Obrigações Trabalhistas	72.380,76
Bancos Aplicação Financeira	75.187.233,33	Obrigações Sociais	62.486,08
Bancos Recursos Próprios	1.612.690,47	Valores a Apropriar	0,00
Bancos Recursos Terceiros	45.168.450,17	Total do Circulante	75.139.317,47
Bancos Recursos CCIs	18.187.945,37		
Bancos Contas Governamentais	10.218.147,32		
Clientes	294.192,50	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Adiantamentos	800.336,57	Capital Social	298,86
Adiantamento Proj. e Convênios	776.646,78	Superávit Acumulado	2.307.263,13
Adiantamento a Empregados	23.689,79	Superávit do Exercício	1.909.876,92
Impostos Contrib.a Compensar	0,00	Repasse a UFSCar	(668.089,28)
Total do Circulante	76.903.063,41	F.Apoio à Mod.Exp.e Divulgação	(334.044,64)
		F.Apoio às Ativ.de Ens.e Pesquisa	(334.044,64)
		F.Apoio à Melhoria Cond. Trabalho	(334.044,64)
		Provisão p/Projetos Especiais	(80.000,00)
		Fundo Patrimonial	(37.798,37)
		Fundo Adiant.Projetos	(20.352,72)
		Fundo Obrig. Futuras	(226.897,84)
		Total do Patrimônio Líquido	2.182.166,77
PERMANENTE			
Imobilizado Próprio	828.028,79		
(-) Depreciação	(409.607,69)		
Total do Permanente	418.421,10		
TOTAL DO ATIVO	77.321.484,51	TOTAL DO PASSIVO	77.321.484,51

QUADRO 23 - Demonstração do Resultado

2009

RECEITA OPERACIONAL	
Receita Operacional Bruta	4.406.899,10
(-) Cofins	(94.996,51)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.311.902,59
CUSTO OPERACIONAL	
Custo dos serviços Prestados	(1.733.583,74)
DESPESAS OPERACIONAIS	
Assessorias / Auditoria (Jurídicas, Contábil, Administrativa, Outras)	(216.513,40)
Despesas Gerais	(348.720,57)
Energia Elétrica	(21.321,41)
Despesas Financeiras / Tributárias	(2.025,46)
Despesas com Depreciação	(103.471,30)
Ganhos ou Perda de Capital	(23.610,21)
TOTAL DAS DESPESAS	(668.441,93)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.909.876,92

QUADRO 24 - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

31/12/2009

ORIGENS DE RECURSOS (EM R\$)	
Das operações sociais	
Lucro líquido do exercício	1.909.876,92
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante:	
Redução do Ativo Diferido	
Utilização fundo Patrimonial	
Variação monetária líquida	
Valor residual das baixas do imobilizado	
Provisão p/ IRPJ e contribuição social a longo prazo	
TOTAL DAS ORIGENS	1.909.876,92
APLICAÇÃO DE RECURSOS (EM R\$)	
No Ativo permanente:	
Imobilizado	115.415,64
(-)Depreciação	10.187,62
Repasses à UFSCar	668.089,28
Fundos e Provisões	1.367.182,86
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.160.875,40
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(250.998,48)

**QUADRO 25 - Demonstração da
Variação Capital Circulante Líquido**

31/12/2009

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (EM R\$)	
ATIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	86.622.871,62
No final do exercício	76.903.063,41
	(9.719.808,21)
PASSIVO CIRCULANTE	
No início do exercício	84.608.127,47
No final do exercício	75.139.317,74
	(9.468.809,73)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	
	(250.998,48)

**QUADRO 26 - Demonstração das
Mutações do Patrimônio Líquido**

	CAPITAL SOCIAL	REPASSE A UFSCar	FUNDOS ESPECIAIS NO REPASSE	SUPERÁVIT ACUMULADO	FUNDOS PATRIMON UTILIZADO	SALDO
SALDOS INICIAIS	298,86	(5.827.644,64)	(2.493.693,66)	11.497.757,83	(869.156,40)	2.307.561,99
Aumento de capital:						
- Com reservas						
Repasse a UFSCar		(668.089,28)				(668.089,28)
Correção monetária						
Superávit do exercício				1.909.876,92		1.909.876,92
Fundos Utiliz Repasse			(1.367.182,86)			(1.367.182,86)
Fundo Patrimonial Utilizado						0,00
SALDOS EM 31-12-09	298,86	(6.495.733,92)	(3.860.876,52)	13.407.634,75	(869.156,40)	2.182.166,77

Equipe

Secretaria Executiva



Roziane

Secretaria Geral



Francisco, Diego, Cintia e Lynne

Setor de Projetos de Extensão



Daiane, Samir, Antonia, Renata e Selma

Setor de Projetos Governamentais



José Eduardo, Brunna, Iara e Gilmar

Setor de Contratos e Convênios



Juliana e Lucieny

Setor de Recursos Humanos



Leila, Odair e Fátima

Setor Financeiro



Vanessa, Paulo, Marlene, Mércia, Cláudia, Vanessa e Camila

Divisão de Propriedade Intelectual



Marcelo, Alexandre, Daniel, Patricia, Karizi e Bruna

Setor de Compras (nacionais e importadas)



Fernanda, Márcio, Murilo, Eva, Natália e Tatiane

Divisão de Engenharia



Milena, Érico, Renato, Jorge e João

Setor de Informática



Antonio, Marcelo, David e Wisley

Assessoria de Comunicação



Fabricio, Jaqueline e Andrea

Assessoria Jurídica



Maurício

Apoio (Motoristas)



Edson e Oswaldo

Assessoria Contábil



Manoel e Ariane

Apoio (Limpeza)



Regina e Maria Lúcia



Expediente

Conselho Deliberativo

Titulares *Presidente*
Vice-presidente
Membros efetivos

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior
Prof. Dr. Manoel Fernando Martins
Prof.^a Dr.^a Emília Freitas de Lima
Prof. Dr. Bernardo A. do Nascimento Teixeira
Prof. Dr. Cláudio Shyinti Kiminami
Prof.^a Dr.^a Marina Silveira Palhares
Prof. Dr. Norberto Antônio Lavoretti
Prof. Dr. José Eduardo dos Santos
Prof. Dr. Ernesto Antonio Urquieta González
Prof.^a Dr.^a Wanda Aparecida Machado Hoffmann
Prof. Dr. José Salatiel Rodrigues Pires
Prof. Dr. Hamilton Viana da Silveira
Prof.^a Dr.^a Regina Borges de Araujo
Prof. Dr. Jacob Carlos Lima
Antonio Aparecido Rosalém
Maria Emília Marchesin
Andréia Di Camilla Ghirghi Pires

Suplentes

Prof. Dr. Nemésio Neves Batista Salvador
Prof.^a Dr.^a Irene Zanette de Castañeda
Carlos Augusto Soares
Maria Ioli Salomon Mauad
Jane Travassos Alves Falcoski

Conselho Fiscal

Titulares *Presidente*
Membros efetivos

Prof. Dr. Modesto Souza Barros Carvalhosa
Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves
Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
Prof. Dr. William Saad Hossne
Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali F. Nunes
Prof. Dr. José Octavio Armani Paschoal

Suplentes

Prof. Dr. Walter Abraão Nimir
Prof. Dr. Nivaldo Nale

Diretoria Executiva

Prof. Dr. Paulo Ignácio Fonseca de Almeida

Diretoria Institucional

Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia Vitale Torkomian (out/09)

Relatório Anual de Atividades 2009 - Realização: FAI•UFSCar - Jornalista Responsável: Fabricio Mazocco (MTB 29.602) - Tiragem: 2.000 exemplares - Fotos: Fabricio Mazocco, Andréa Vergamini, Jaqueline Liberato e Arquivo CCS - Projeto gráfico: Colorau Design e Comunicação - Diagramação: Jaqueline Liberato. Maio/2010



FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL
AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO DA UFSCar



2009

FAI · UFSCar

Rod. Washington Luís, km 235
Caixa Postal 147 / CEP 13565-905
São Carlos - SP / Brasil
Fone: (16) 3351 9000 / Fax (16) 3351 9008
www.fai.ufscar.br / email: fai@fai.ufscar.br